

ANAIS DO 1º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS

Realização: Departamento de Odontologia da PUC Minas

Período: 8 de novembro de 2023

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Profa. Jôice Dias Corrêa

Coordenadora do 1º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

COMISSÃO CIENTÍFICA E GERAL:

Profa. Ana Maria Abras da Fonseca

Profa. Giovanna Ribeiro Souto

Prof. Amaro Ilídio Vespasiano Silva

Prof. Diogo Miranda

Profa. Gisele Bonfante

Profa. Jôice Correa

Profa. Luciana Rodrigues Villela

Profa. Marcia Almeida Lana

Prof. Vladimir Noronha

Profa. Vânia Eloísa Araújo

AVALIADORES

Adriana Péret

Ana Carolina Cleto Borges

Andrea Clemente Palmier

Camila Mundim Palhares

Cristiana Leite Carvalho

Félix de Araújo Souza

Flávia Rabello

Gisele Bonfante

Iane Resende Oliveira de Amorim

Ludmila Brito e Melo Rocha

Mara Vasconcelos

Marcos Azeredo Furquim Werneck

Maria Aparecida Gonçalves de Melo Cunha

Maria Eugênia Alvarez Leite

Maria Ilma Côrtes

Marco Tulio de Freitas Ribeiro

Patricia Soares Ribas

Rafaela Reis da Silva

Rubens de Menezes Santos

Tatiana Cipriano

A experiência da utilização da estratificação de risco no atendimento à demanda espontânea em saúde bucal na UBS Nacional - Contagem – MG

Jessica Stephanie Araújo de Sousa¹, Júlia Iêda Magalhães¹ Thaissa Faria Carvalho² Renato César Ferreira¹,

¹ Departamento de Odontologia PUCMINAS.

² Secretaria Municipal de Saúde de Contagem – MG

Introdução: O desafio em garantir os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) é enorme especialmente em territórios que apresenta uma população muito grande em relação a oferta de serviços. Na área de abrangência da UBS Nacional, no município de Contagem- MG, baseando no Cadastro Nacional de Estabelecimento encontramos o registro de duas equipes de saúde de Família e uma equipe de saúde bucal da Família cadastradas. A única equipe de Saúde bucal é responsável por aproximadamente 12.000 usuários. São aproximadamente 4.000 domicílios e 3.000 famílias. O território apresenta características históricas de uma área rural com uma urbanização recente sem planejamento topográfico e pouca preocupação ambiental, causando poluição de córregos e destruição de áreas verdes. **Relato da Experiência:** O trabalho relata a experiência das autoras na vivência da utilização da estratificação de risco, com participação popular, no acolhimento humanizado à demanda espontânea na atenção primária em saúde bucal, desenvolvido no estágio, na Unidade Básica de Saúde Nacional da Secretaria Municipal de Contagem. Os dados coletados nos atendimentos realizados no estágio foram organizados em tabela e gráficos para facilitar a análise do resultado. **Considerações finais:** A utilização da estratificação de risco com participação dos usuários, mostrou ser uma estratégia fundamental para o aumento da resolutividade e ampliação da cobertura de atenção odontológica à população com equidade.

A Experiência de Estágio do Curso de Odontologia da PUC Minas no Pronto Socorro Odontológico do Hospital Municipal Odilon Behrens

Juliana Santos Silva, Eduarda Miranda Faustino, Vania Eloisa de Araújo Silva

Departamento de Odontologia PUCMINAS

O Hospital Odilon Behrens é um complexo hospitalar abrangente localizado na Rua Formiga, nº50, no Bairro São Cristóvão, em Belo Horizonte, MG. Sua missão é exclusivamente atender pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), fornecendo uma gama de serviços que inclui pronto-socorro, ambulatório, hospital-dia e assistência domiciliar. Desempenhando um papel crucial na atenção secundária à saúde, o hospital possui a capacidade de atender mais de mil pacientes diariamente, priorizando casos de urgência, tais como situações agudas e dores intensas. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Odontologia no Pronto Socorro Odontológico do Hospital Municipal Odilon Behrens. As autoras deste relato completaram seu estágio ao longo do segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023. Neste documento, apresentaremos uma síntese da nossa trajetória, enfatizando as experiências adquiridas e as competências desenvolvidas. O estágio supervisionado no HMOB proporcionou a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação, permitindo aprimorar tanto os aspectos profissionais quanto as habilidades interpessoais necessárias para o contexto hospitalar. Expressamos nossa gratidão a todos os membros da equipe odontológica que nos acompanharam durante esse período de estágio, bem como à professora Vânia, que enriqueceu nossa formação acadêmica e tornou essa experiência de estágio ainda mais valiosa.

A importância da adesão ao tratamento bucal para a prevenção da doença cárie

Laura Mol de Carvalho 1 , Mariana Mol Nunes 1 , Fernanda Ribeiro Pedrosa 2 , Maria Luiza Santos Rocha 2 , Felix de Araújo Souza 3 .

1 Alunas do curso de Graduação em Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2 Cirurgiãs-dentistas. Centro de Saúde Floramar.

3 Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças bucais mais comuns na população, sendo multifatorial e açúcar dependente. Para entender a cárie dentária temos que entender o processo de desmineralização e remineralização do dente. A desmineralização é a perda de íons cálcio e fosfato do dente para o meio oral e a remineralização é a entrada desses íons de volta ao dente. A cárie dentária ocorre quando a ação tampão da saliva e o flúor da pasta de dente não foram suficientes para controlar o pH oral e as bactérias conseguiram liberar mais ácidos e tornar o pH do meio menor que 4,5 por mais tempo, favorecendo o processo de desmineralização. **Relato de caso clínico:** Trata-se de um relato de caso clínico de uma paciente atendida no centro de saúde Floramar. A paciente possui alta atividade de cárie e isso ocasionou a perda de inúmeros elementos dentais. É abordada a sua dificuldade de adesão ao tratamento, faltando inúmeras consultas e, conseqüentemente, dificultando uma conduta de reabilitação oral contínua e eficiente. **Considerações finais:** O controle da doença cárie requer a atuação conjunta dos profissionais da equipe odontológica e do paciente e núcleo familiar. A adesão do paciente é fundamental e seu não comprometimento, como no caso em questão, é uma das causas fundamentais de insucesso.

A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS.

Pedro Aleixo Garcia Paim Ribeiro, Beatriz Pontes Silva, Tatiana Santos Pereira Cipriano e Vânia Eloisa de Araújo Silva.

Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

As novas DCN (2021) reforçam as competências voltadas para o conhecimento e inserção dos profissionais no SUS, tornando-se obrigatórias na graduação em Odontologia. Assim, devem ser desenvolvidas atividades relacionadas às competências profissionais, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. O objetivo deste trabalho é relatar a importância das competências adquiridas durante o estágio supervisionado (ES) no SUS para atuação profissional. As disciplinas de ES no Curso de Odontologia da PUC Minas (ES I-IV), prevê a permanência do aluno por um período contínuo de 4 semestres nas UBS, possibilitando a criação de vínculos do estudante com as equipes/serviços de saúde bucal e atuação multidisciplinar e interprofissional. No ES I, são formadas as competências para reconhecimento de território e dos serviços, promovendo capacitação de uma atuação integrada e transdisciplinar. O ES II tem ênfase no desenvolvimento de um projeto de educação em saúde para a população da área de abrangência, sendo estimulada a elaboração, compreensão e participação de ações de educação em saúde, visando a melhoria dos indicadores em saúde. O ES III, prioriza a assistência clínico odontológica e o conhecimento sobre o fluxo dos usuários na Rede de Atenção à Saúde. No ES IV o estudante encontra-se em inserção plena nas atividades das equipes de saúde bucal. Ressalta-se que a criatividade e o pensamento crítico nesse processo, são competências estimuladas visto que existe uma alta demanda de diversas necessidades. As competências desenvolvidas nos estágios são de grande importância para formação de profissionais da saúde bucal preparados também para o exercício da profissão no SUS. Os ES da PUC Minas ajudam na formação profissional com visão integral e humanista do indivíduo, com uma atuação ampliada além da prática técnico científica.

Abordagem de paciente gestante com ansiedade odontológica: achados clínicos e fatores associados

Estéfane Ketlen Avelino Ferreira¹, Aline Sabina Resende Vilela¹; Marcela Ferreira Abrahão Ribeiro²; Vânia Eloísa de Araújo Silva³;

Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Os cuidados e manutenção da saúde bucal são indispensáveis durante toda a vida de um indivíduo, em especial para as mulheres durante o período gestacional, quando surgem dúvidas sobre os tratamentos odontológicos que podem ser realizados e como isso impacta na saúde da gestante e bebê. O objetivo do relato foi correlacionar o período gestacional da paciente e seu medo associado às experiências odontológicas passadas e como tal cenário impacta diretamente em sua saúde bucal atual e adesão ao tratamento proposto. Paciente de 31 anos, gestante, compareceu ao setor odontológico do Centro de Saúde (CS) Califórnia, sendo encaminhada pelo médico da Equipe de Saúde da Família para avaliação odontológica e acompanhamento durante o período pré-natal. Na 1ª consulta odontológica programática foram realizados a anamnese e exames clínicos. No exame extra oral não foram observadas alterações. No exame intraoral, observou-se a presença de tártaro em todos os quadrantes, sangramento à sondagem, atresia maxilar com má oclusão grave, mordida cruzada anterior/posterior, dentes com lesões de cárie envolvendo dentina e polpa, restos radiculares e um elemento supranumerário. Observou-se também, a ansiedade odontológica como determinante para as condições clínicas observadas, onde o medo e experiências da infância interferiram nos cuidados bucais com um profissional e impactaram na busca por atendimento odontológico. Considerando as demandas odontológicas encontradas e as possíveis consequências sistêmicas da não intervenção, como a infecção e disseminação de patógenos no sangue, interferindo desse modo, a nutrição do feto, foi elaborado um plano de tratamento visando primeiramente a adequação do meio bucal através da profilaxia, selamento de cavidades e instruções de higiene oral, além do condicionamento constante entre as sessões, proporcionando um ambiente acolhedor, com foco no cuidado e bem estar da paciente, que segue em acompanhamento no setor odontológico do CS Califórnia.

Abordagem inicial dos usuários com queixas de disfunção temporomandibular (DTM) e bruxismo na Atenção Primária em Saúde

Milla Gontijo¹, Henrique Vinícius Rehfeld Leite Lindenberg Fróes¹, Luís Carlos Bicalho², Monica Crespo Pimentel², Tais Rocha Figueira², CARMEN REGINA DOS SANTOS PEREIRA¹

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Centro de Saúde São Paulo

Introdução: Dor orofacial é toda dor associada a tecidos moles e mineralizados da cavidade oral e da face podendo estar associada à cervicalgias, cefaléias primárias, doenças reumáticas como artrite reumatoide, dentre outras. O Protocolo de Disfunção Temporomandibular/DTM e Dor Orofacial/DORF na Rede SUS/BH (2016) consiste na adoção de medidas terapêuticas e reavaliação após 7 dias, os pacientes que não tiveram alívio devem ser encaminhados para atendimento especializado. O presente estudo é um relato de caso: paciente H.A.I.D.S, sexo feminino, 33 anos, compareceu ao centro de Saúde São Paulo com queixa de dor e necessidade de restauração classe II distal do dente 34. Ao exame extraoral: percebeu-se sinais de inflamação na ATM: calor, dor e rubor, click, desvio, crepitação e limitação de abertura. Exame Intraoral: dentes com atrição, língua mordiscada e presença de linha alba. Diante dos achados clínicos e discussão com a equipe o caso foi conduzido como Disfunção Temporomandibular (DTM); deslocamento do disco articular com redução e bruxismo. Realizamos a restauração com ionômero autopolimerizável e colocação de resina composta pela técnica sanduiche. A limitação de abertura foi um desafio para restauração da estrutura dental. Foram dadas orientações/aconselhamento de autocuidado e termoterapia com base no protocolo DC-TMD e prescrição de analgésico, relaxante muscular e anti-inflamatório. A paciente foi encaminhada via SIS REDE para a clínica de DTM/DOF da PUC Minas. Concluímos que o bruxismo é uma condição caracterizada por apertar e/ou ranger os dentes e pode estar relacionada a diferentes motivos, como sofrimento emocional, anormalidades comportamentais e distúrbios do sono, sendo um fator de risco para o desenvolvimento de DTMs. Essa condição interfere diretamente na qualidade de vida dos indivíduos e torna difícil a execução de tratamentos odontológicos. Os profissionais de saúde, como dentistas e especialistas, devem estar preparados para diagnosticar, tratar e ou encaminhar pacientes com DTM visando restabelecer sua qualidade de vida.

Abordagens e estratégias no acolhimento para crianças evento sentinela nas unidades básicas de saúde do SUS

Marcos dos Santos Vaz Mourão¹, Paloma Cristina Mesquita de Oliveira¹, Marilea Falco Lemos Carabette² Evanilde Maria Martins¹.

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Centro de Saúde Jardim Filadélfia

Esse trabalho tem o objetivo discutir as abordagens e estratégias para o atendimento de crianças evento sentinela em uma UBS da rede de Saúde Pública SUS-BH, Centro de Saúde Jardim Filadélfia, tomando-se como referência o acompanhamento de um caso de uma criança de 7 anos, que compareceu para atendimento odontológico e foi acolhida pela equipe de saúde bucal, dentistas, estagiários e TSB. A criança apresentava-se aos atendimentos de forma não cooperativa, e de difícil manejo. O atendimento dessa criança, exigiu diversas técnicas de manejo para conseguir realizar os procedimentos que tinham como objetivo principal, na atenção primária, a estabilização da doença e das lesões cariosas, técnicas de manejo e sessões de adaptação da criança no ambiente do consultório odontológico e demais áreas da odontologia. A partir do desafio provocado pelo atendimento desse caso, foram feitas reuniões com toda a equipe de saúde bucal da unidade, dentistas, estagiários e TSB, gerente da UBS e a fonoaudióloga de referência para discutir novas possibilidades de abordagem e acolhimento para as crianças com lesões de cárie ativa da área de abrangência da UBS. Para esses casos, tomou-se como referência o protocolo de atendimento para crianças evento sentinela no Manual de Saúde Bucal da Prefeitura de Belo Horizonte. Espera-se que com essa experiência, conseguimos realizar o controle da doença cárie, e também um novo olhar dos profissionais para esse tipo de situação, de forma mais humanizada, devido a complexidade do tratamento, e a necessidade de um bom relacionamento, pois são pacientes que necessitam acompanhamento por toda a vida.

Acolhimento de pacientes com necessidades especiais no Sistema Único de Saúde – SUS

Poliane Rose Tavares¹, Ana Luiza Feliciano¹, Kaile Frigini², Tatiana Santos Pereira Cipriano¹

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto de ações de saúde com foco em prevenção, promoção, proteção, diagnóstico, recuperação e um atendimento integral e universal realizados por uma equipe multiprofissional. A Política Nacional de Saúde da pessoa com deficiência visa o estabelecimento de uma atenção à saúde da pessoa com deficiência a fim de contribuir na inclusão em todas as esferas da vida social devolvendo a dignidade da pessoa humana. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de um paciente com necessidades especiais (P.N.E) atendido na atenção básica como relato de experiência do estágio supervisionado da PUC-Minas. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino de 22 anos portador de necessidades especiais (P.N.E) após ser vítima de PAF em crânio em acidente doméstico. Foi realizada a anamnese detalhada e exame clínico com diagnóstico de múltiplas lesões cariosas. Diante das necessidades apresentadas para o restabelecimento da saúde bucal foi identificado a importância do manejo comportamental para realização dos procedimentos odontológicos. O plano de tratamento foi dividido em sessões e realizou-se restaurações utilizando a técnica de mínima intervenção. **CONCLUSÃO:** O caso relatado traz em questão a importância do preparo dos profissionais frente à complexidade do atendimento desse público alvo, e a habilidade necessária para que a assistência seja um momento positivo e frequente ao paciente, com foco principalmente na prevenção. Assim, é de extrema importância um olhar integral para pacientes P.N.E através do cuidado preventivo e curativo proporcionando mais qualidade de vida e bem estar.

Adequação do meio bucal previamente ao tratamento oncológico: um relato de caso clínico

Luíza Assunção Moraes¹, Paula Abreu Reis¹, Cristiana Guazzelli Afonso², Paula Remigio Gomes², Felix de Araújo Souza³.

1 Curso de Graduação em Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2 Cirurgiã-dentista. Centro de Saúde Campo Alegre.

3 Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

INTRODUCAO: A quimioterapia e a radioterapia utilizadas no tratamento oncológico são fundamentais para a redução e eliminação do câncer. Entretanto, estas possibilidades terapêuticas geram diversos efeitos colaterais locais e sistêmicas que impactam diretamente no tratamento oncológico e na qualidade de vida do paciente. Os pacientes com diagnóstico de câncer precisam realizar previamente ao tratamento antineoplásico a adequação do meio bucal com o cirurgião-dentista, para identificar e tratar fatores na cavidade oral que podem influenciar no agravamento ou melhora do quadro de saúde bucal e sistêmica do paciente. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 40 anos, compareceu ao Centro de Saúde Campo Alegre em 13 de setembro de 2023, equipe 2, para primeira consulta e, durante a anamnese, relatou que havia sido diagnosticada com um adenocarcinoma na mama direita há aproximadamente 10 meses. Entretanto, relatou que ainda não havia dado início à terapia oncológica pois na Venezuela, seu país de origem, ela não possuía recursos suficientes para realização de seu tratamento. Nesse sentido, a paciente se mudou com sua família para o Brasil com o objetivo de buscar melhores condições de saúde, a fim de realizar um adequado tratamento para o câncer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização de procedimentos odontológicos identificados como necessários no indivíduo deve ser programada de forma prévia ao início da radio e/ou quimioterapia, para reduzir riscos de infecções e inflamações de origem bucal durante o tratamento oncológico. Portanto, é imprescindível a identificação e o ajuste de próteses mal adaptadas, o controle das doenças cárie e periodontal, além da orientação e treinamento do paciente em sua higiene oral, de forma prioritária e recorrente, para que esta seja eficiente. Por fim, é de extrema importância a realização de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar no tratamento oncológico, a fim de aumentar as chances de cura.

Alveolite: o papel da prevenção e do tratamento adequado

Amanda Kelle Silvino de Paiva¹, Liza de Melo Martins Bonato¹, Davidson Gonzaga Tonelli², Equipe UBS Praia², Jôice Dias Corrêa¹

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Prefeitura Municipal de Contagem/MG

Introdução: A alveolite dentária caracteriza-se pela não formação, perda ou deslocação do coágulo sanguíneo do alvéolo dentário e provoca dores intensas. Geralmente manifesta-se entre 48 a 72 horas após a cirurgia, com uma sintomatologia de dor, halitose e periadenite cervical, além de mal-estar geral e febre. Em alguns pacientes a mucosa encontra-se edemaciada, hiperêmica e o alvéolo, com tecido ósseo exposto ou mesmo recoberto por um coágulo sanguíneo em fase avançada de desorganização. A alveolite normalmente ocorre por quadros infecciosos, má higiene oral, baixa adesão por parte dos pacientes aos cuidados pós-operatórios, falhas na sutura e técnicas inadequadas no momento da extração dentária. **Relato de caso:** Paciente MRFV, sexo feminino, 61 anos, hipertensa, realizou exodontia do elemento 32 por periodontite avançada. Após 9 dias procurou a UBS Praia relatando dor intensa no local da extração. Após exame clínico foi diagnosticada com alveolite. Para o tratamento foi realizado curativos com eugenol, com troca de 2 em 2 dias entre 27 de setembro a 04 de outubro de 2023. Foi também prescrito medicamentos para controle da dor (cetoprofeno e dipirona). Com o tratamento houve melhora do quadro de dor e boa cicatrização dos tecidos. **Conclusão:** A alveolite representa um assunto de grande relevância, em razão de sua ocorrência, complicações e peculiaridades. Ao se deparar com casos desafiadores como relatado, o profissional deve buscar informações na literatura sobre a forma adequada de tratamento e prevenção da alveolite para cada paciente e é fundamental que o paciente seja devidamente orientado sobre os cuidados necessários durante o período pós-operatório após a realização de uma exodontia

Ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Maria Amélia Lins: Relato de uma experiência.

Maria Eduarda de Oliveira Ferreira 1, Maria Clara Carvalho Freire Carneiro 1 Gustavo Rezende Libânio 2 Renato César Ferreira 1

1 Departamento de Odontologia PUCMINAS.

2 Hospital João XXIII

Introdução: O Hospital Maria Amélia Lins (HAMAL) constitui uma das unidades do complexo de urgência da Fundação Hospitalar de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A cirurgia bucomaxilofacial é uma das especialidades presentes no perfil assistencial da unidade. No ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial são atendidos os usuários referenciados pelo serviço de traumatologia do Hospital João XXIII. O serviço é um dos campos de estágio da disciplina de Estágio Supervisionado IV. Relato da Experiência: Durante a participação das alunas na disciplina, no segundo semestre de 2023, foram analisadas as informações dos pacientes acompanhados no estágio. Para a análise foram elaborados tabelas e gráficos com os dados dos usuários atendidos relativo à distribuição das variáveis de sexo, faixa etária, etiologia, tipo e local da fratura e tipo do tratamento. Considerações finais: Aproximadamente 38% dos casos acompanhados foram do sexo masculino na faixa de 25 a 59 anos. As autoras salientam ainda, a importância da oportunidade de conhecer um outro lado da odontologia. A vivência no atendimento em um ambulatório hospitalar de uma especialidade e o acompanhamento de pacientes internados com grande diversidade de casos, em um serviço de alta complexidade, representou uma grande contribuição para a formação profissional.

Aprimoramento da organização da atenção à saúde bucal para gestantes na área de abrangência da UBS Maria da Conceição.

Nathalia Terra Ricaldoni 1, Fernanda Cançado Mendonça 1, Mônica Maria da Costa Lima 2, Evanilde Maria Martins 1.

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Secretaria Municipal de Belo Horizonte

O pré-natal odontológico possui extrema importância para a prevenção e orientação a gestante e aos familiares sobre os cuidados com a saúde bucal durante a gestação, neste momento a mulher pode passar por diversas transformações tanto físicas quanto psicológicas com reflexos a saúde bucal que podem afetar tanto a mãe quanto a criança, e também este momento é uma excelente oportunidade para orientar a família sobre os cuidados com a saúde bucal da criança que deve ser feito desde o início da vida do bebê. O SUS tem a responsabilidade de garantir a saúde das mulheres, e as gestantes têm o direito de receber cuidados odontológicos durante a gravidez. No entanto, observa-se que muitas gestantes não aderem ao pré-natal odontológico e por isso, é papel fundamental da equipe de saúde bucal de uma UBS propor estratégias para ampliar o vínculo das gestantes com os serviços de saúde bucal. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento do número de gestantes presentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição localizado na cidade de Contagem, e uma relação de quantas deveriam ser atendidas e quantas já estão em atendimento. O trabalho destacou a relevância da equipe de saúde bucal no cuidado às mulheres grávidas, meios de captação da gestantes ao pré-natal identificando a importância de desenvolver estratégias para aprimorar a qualidade de vida delas, do bebê e de seus familiares.

As contribuições dos estágios realizados na rede de atenção à saúde bucal no processo de formação do Cirurgião-Dentista.

Ana Cecilia Radespiel Pinheiro De Lima, Bruna Rafaella Da Silva Vieira, Evanilde Maria Martins

Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

As contribuições dos estágios realizados na rede de atenção à saúde bucal no processo de formação do Cirurgião-Dentista. O estágio em odontologia tem como principal função formar profissionais capacitados a lidar com a realidade da sociedade, trazendo para os alunos praticas reais e fundamentais para uma formação humanizada. A universidade tem um papel permanente de gerar conhecimento e o estágio supervisionado propõe uma articulação entre as instituições de ensino superior com as políticas públicas de saúde. Desta forma, regulamenta o funcionamento do SUS, elenca seu campo de atuação e colabora em atividades de ensino e pesquisas mediante parcerias. No nosso caso o estágio na odontologia desempenhou um papel vital na formação odontológica, proporcionando habilidades práticas, experiência clínica e uma compreensão mais profunda do sistema de saúde.

CENÁRIO DE PRÁTICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARREIRO DE CIMA

Natália Araújo de Moraes¹, Sofia de Carvalho Oliveira¹, Barbara Eduarda Gonçalves Valeriano², Juliana dos Santos Fernandes², Flavia Rabello¹.

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

² Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Introdução: O Programa Saúde na Escola é uma política intersetorial da Saúde e Educação, que visa promover ações de saúde e educação para crianças e adolescentes de escolas públicas. Para alcançar os objetivos do programa, ações de saúde bucal são realizadas pelos profissionais da Odontologia, da Estratégia de Saúde da Família. O programa contempla o levantamento de necessidades dos escolares e atividades educativas. Também prevê a capacitação dos professores, avaliação e monitoramento da saúde dos estudantes e monitoramento do programa em si. O planejamento das atividades é elaborado de acordo com projeto político e pedagógico da escola juntamente com a equipe de saúde, do centro de saúde da respectiva área de abrangência. **Relato de experiência:** No ano de 2022, foi realizado por estagiárias do curso de Odontologia da PUC Minas e a técnica em saúde bucal, um levantamento de necessidades em saúde bucal na Escola Municipal Ana Alves Teixeira, localizada no Bairro Urucuia, que pertence a área de abrangência do centro de saúde Barreiro de Cima, distrito regional do Barreiro, Belo Horizonte, MG. Foram avaliados 386 alunos, pertencentes a 14 turmas, na faixa etária de 6 a 11 anos de idade. Para a classificação dos escolares foi utilizada a tabela de códigos e critérios de classificação das necessidades em saúde bucal, revisado em 2016. Na avaliação, 45,08% dos alunos apresentaram código 00; 17,10% código 0; 27,97% código 1, 9,33% código 2 e 0,52% código 3. Os dados mostram que o índice de cárie é significativo, sendo responsabilidade da equipe de saúde bucal, notificar os responsáveis dos escolares com necessidades de tratamento, com encaminhamento para o centro de saúde. Além de orientar sobre cuidados com a saúde bucal, com informações para prevenção de doenças bucais, como a cárie dentária. **Conclusão:** A ação mostra a relevância de ações intersetoriais e a importância do Programa Saúde na Escola no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Cisto odontogênico: Relato de Caso Clínico

Carlos Eduardo Petrarca Rezende¹; Bernardo Diniz Conde¹; Lícia Bodevan Oliveira²; Indira Oliveira Tolentino²; Marla Lima²; Felix de Araújo Souza¹

1 Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2 Secretaria de Saúde Prefeitura Municipal Belo Horizonte

Introdução: Os cistos tem origem em elementos epiteliais ou mesenquimais que participam da formação do dente. São classificados como odontogênicos (desenvolvimento ou inflamatórios), não-odontogênicos, pseudocistos ou glandulares. O caso em questão é um cisto odontogênico, resultante da proliferação de remanescentes epiteliais associados à formação dos dentes. É uma cavidade patológica revestida por epitélio, recoberta por uma capsula de conjuntivo fibroso, contendo interior substância líquida ou semissólida. É, geralmente, descoberto em exame clínico e radiográfico e pode causar reabsorção óssea.

Relato de caso clínico: Lesão cística em um paciente de 8 anos de idade, do sexo masculino, leucoderma, do Centro de Saúde Urucuia, regional Barreiro, Belo Horizonte. Paciente com queixa principal inchaço na região de maxila esquerda. No exame radiográfico, notou-se lesão osteolítica de aspecto cístico, imagem unilocular radiolúcida envolvendo região apical dos dentes 61, 62, 63 e envolvendo o germe dos dentes permanentes da região e com deslocamento deles. A hipótese de diagnóstico foi Cisto Dentígero, Cisto Periapical ou um Ceratocisto. O paciente foi encaminhado para a Clínica de Estomatologia da PUC Minas, para atendimento. Dessa forma, foi realizado no dia 07/10/23 uma biopsia incisiva de possível lesão cística e o material foi encaminhado para análise anatomopatológica, que se revelou como inconclusiva, compatível com cápsula cística.

Conclusão: O exame clínico completo e minucioso da cavidade bucal onde o cirurgião-dentista deve colher dados de histórico da doença é necessário para o correto diagnóstico e tratamento de lesões na região dos maxilares.

Complicações decorrentes da extração de resto radicular anquilosado: Um Relato de Caso Clínico

Carolina Paulinelli Freitas MACIEL 1, Gabriela Nogueira KUGUIMYA 1, Filipe Augusto Dutra DUARTE2, Cristiana Leite CARVALHO1

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

A anquiloze dentária ocorre quando o cemento e/ou dentina do dente em questão se fusionam ao osso alveolar levando à perda do ligamento periodontal. Como forma de tratamento, na maioria dos casos, é recomendado a exodontia do elemento. Além disso, dentes tratados endodonticamente tem maior prevalência nos casos de anquiloze dentária devido às infecções periapicais e traumatismos previamente ocorridos. A sua etiologia ainda não é bem definida, podendo estar associada a predisposição genética, distúrbios metabólicos, desequilíbrio durante a rizólise dos dentes decíduos, além de traumatismos e infecções periapicais. Cuidados pós-operatórios são de grande importância quando se tratam de exodontias de dentes anquilosados, devido à maior exposição aos traumas cirúrgicos. Entre as complicações pós-cirúrgicas mais comuns, está a alveolite. A alveolite se caracteriza por uma dor ao redor da ferida cirúrgica devido à desintegração parcial ou completa dos coágulos alveolares que resulta em uma inflamação e infecção na área acometida. O objetivo desse relato de caso é trazer informações acerca de um tratamento de dente anquilosado por meio de exodontia, que resultou em uma alveolite pós-cirúrgica, bem como as medidas adotadas para resolver o problema. Paciente do sexo feminino, foi atendida no Centro de Saúde Marivanda Baleeiros porque apresentava necessidade de extração de resto radicular do elemento 47, já tratado endodonticamente e sem possibilidade de restauração. Foi solicitada radiografia para conferência intraóssea e relação com outras estruturas anatômicas e constatou-se anquiloze dentária. Durante a exodontia, foi necessário realizar osteotomia e odontosecção das raízes mesial e distal. Após a sutura, foi prescrita medicação de antibiótico Amoxicilina 500mg por 7 dias e Ibuprofeno 600mg durante 3 dias, para então marcar o retorno da paciente. A paciente retornou três dias após a cirurgia queixando de muita dor localizada na região na cirurgia. Ao ser atendida, constatou-se um quadro de alveolite seca. Foi realizada limpeza do alvéolo com soro e curetagem do mesmo e feito um curativo com Hemospon, Eugenol, anestésico tópico e vaselina. A paciente foi instruída a retornar à UBS para troca do curativo de 2 em 2 dias na primeira semana, e nas semanas consecutivas com espaço intervalado de 4 - 5 dias até melhora do quadro. Na segunda consulta de retorno, a paciente relatou que havia feito bochecho com água oxigenada, aconselhada pela prima, que disse ser “bom para cicatrização”, o que pode ter contribuído para o aparecimento da alveolite. Destaca-se que a importância de alertar os cirurgiões-dentistas sobre as informações pós-cirúrgicas no sentido de orientar os pacientes sobre a não utilização de qualquer produto ou medicamento não indicado pelo profissional nos cuidados pós-operatórios. É de extrema importância que o paciente siga rigorosamente as orientações pós-operatórias feitas pelo cirurgião-dentista, adverso ao que foi feito pela paciente neste caso.

Contexto Social e Saúde Bucal Infantil: Uma Abordagem Educacional em uma Unidade Básica de Saúde em Contagem

Anna Carolina Henriques Campos Couto¹, Júnia Paula Nonato de Almeida¹, Vanda Auxiliadora da Costa², Davidson Gonzaga Tonelli², Equipe da UBS Praia², Jôice Dias Corrêa¹

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Secretaria Municipal de Saúde de Contagem/MG

Introdução. A educação em saúde busca capacitar indivíduos a tomar decisões autônomas em relação à sua saúde. No âmbito da saúde bucal é importante promover práticas saudáveis de higiene oral, alimentação e prevenção de doenças. No que se refere às condições de saúde bucal de crianças, pesquisas indicam que as condições socioeconômicas estão diretamente ligadas às principais doenças bucais durante essa fase da vida. O Índice de Vulnerabilidade à Saúde é um indicador que expressa a necessidade de se relacionar modo de vida e saúde. A UBS Praia, localizada em Contagem/MG, tem cerca de 15 mil pessoas em sua área de abrangência, sendo que cerca de 80% dessa população encontra-se em áreas de alta e muita alta vulnerabilidade à saúde. **Relato de Experiência:** Foi desenvolvido um projeto de educação em saúde bucal para crianças de 6 a 14 anos na área de abrangência da UBS Praia. O projeto buscou conscientizar as crianças sobre a importância da saúde bucal desde cedo, promovendo hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida. A ação educativa em saúde bucal utilizou abordagens interativas para tornar o aprendizado atraente e eficaz. Um levantamento de necessidades foi conduzido com exame intraoral das crianças, e elas também receberam kits de higiene bucal e orientações sobre cuidados com a saúde oral. Aquelas que necessitavam de tratamento foram encaminhadas à UBS para consultas odontológicas. No total, 227 crianças foram avaliadas e dentre essas, 160 foram encaminhadas para atendimento devido presença de lesões cáries cavitadas. **Conclusão:** A intervenção educativa é essencial para superar as disparidades sociais na saúde bucal infantil. Ao focar em contextos sociais desfavorecidos, e integrar a escola e a família no processo educativo, é possível criar mudanças significativas. A promoção da saúde bucal desde cedo não apenas previne doenças, mas também capacita as crianças a tomarem decisões autônomas sobre sua saúde, promovendo uma sociedade mais saudável e justa.

Desafio no atendimento odontológico em pacientes portadores de transtornos mentais - Relato de experiência

Thaís Inácio Côrtes 1, Laura Lage Carvalho Lima 1, Fernanda Prado 2, Jôice Dias Corrêa 1.

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Secretaria Municipal de Saúde de Contagem/MG

O atendimento odontológico a pacientes com transtornos mentais apresenta uma série de desafios que incluem dificuldades de comunicação, adesão ao tratamento, falta de conhecimento por parte dos cuidadores sobre os cuidados bucais necessários, bem como a necessidade de abordagens específicas por parte dos profissionais. Em muitos casos, esses pacientes buscam tratamento odontológico apenas após queixas de dor dental, apresentando frequentemente um alto índice de cárie dentária, periodontite e necessidade de reabilitação protética. Neste trabalho, apresentaremos um relato de experiência com base nos atendimentos realizados na UBS São Judas Tadeu, em Contagem/MG. Relato de experiência: Durante nosso trabalho, prestamos atendimento a duas pacientes diagnosticadas com transtornos mentais, realizando procedimentos de exodontia. Em ambos os casos, as pacientes manifestaram altos níveis de ansiedade e medo em relação aos procedimentos. Além disso, a condição dos elementos dentários e falta de colaboração na higiene oral tornam desfavorável a aplicação de intervenções conservadoras, sendo necessária a consideração de reabilitação protética. Conclusão: O atendimento odontológico a pacientes com transtornos mentais tem se concentrado principalmente em procedimentos mutiladores, como exodontias. Infelizmente as consultas preventivas de saúde bucal não são uma realidade, seja pela dificuldade de acesso ou até mesmo pelo próprio profissional, que tem certa resistência em atender esse público. Esse cenário impacta negativamente na saúde bucal desses indivíduos, que muitas vezes enxergam a extração de dentes como a única solução para seus problemas. É fundamental que ocorra uma mudança de postura por parte dos profissionais de odontologia. Eles devem acolher esses pacientes, adaptar o atendimento às necessidades específicas e oferecer cuidados humanizados e integrais, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Descritores/ palavras chave: saúde mental, cuidado odontológico.

DESAFIOS CLÍNICOS E TRATAMENTO DE LESÃO PROLIFERATIVA NÃO NEOPLÁSICA EM GESTANTE GEMELAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Bárbara Cristina da Rocha Medeiros 1, Celine Luísa Cezar Coelho1, Grace Guimarães Gomes2, Deusa Maria Mendes Furtado2, Equipe de saúde bucal UBS João Evangelista2, Jôice Dias Corrêa1

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Secretaria Municipal de Saúde de Contagem/MG

Introdução: As lesões proliferativas não neoplásicas (LPNN), são lesões orais que representam uma resposta tecidual a uma irritação local ou trauma. A hiperplasia fibrosa inflamatória está entre as lesões mais frequentes de tecido mole decorrentes de traumas crônicos. Alterações teciduais na mucosa bucal de mulheres grávidas podem ou não estarem associadas a hormônios. Dentre as lesões bucais encontradas na cavidade oral das gestantes, as alterações gengivais e periodontais são mais frequentes. **Relato de caso clínico:** Paciente R.V.A.S., 21 anos, sexo feminino, gestante gemelar de 28 semanas, compareceu à UBS João Evangelista queixando-se de uma lesão que apresentava na gengiva, há cerca de seis meses. A paciente relatou não apresentar nenhuma alteração sistêmica. Ao exame intraoral observou-se um nódulo de coloração semelhante a mucosa, um pouco avermelhado, bem delimitado, pediculado, de aproximadamente 10mm na região da papila interdental dos dentes 22 e 23, sangrante e sem sintomatologia dolorosa, com evolução de aproximadamente 6 meses. A paciente foi encaminhada para a clínica de estomatologia do DOPUCMinas, onde foi realizada uma biópsia excisional e o material foi enviado para o laboratório de patologia da PUC Minas para confirmação do diagnóstico. O material enviado para exame constava um fragmento de tecido mole, de coloração branca, consistência firme, medindo 10x6x4mm. O diagnóstico foi de hiperplasia fibrosa inflamatória. **Conclusão:** A presença de uma LPNN em gestantes, especialmente em casos de gravidez gemelar, requer atenção especial. O cirurgião dentista desempenha um papel crucial no diagnóstico, tratamento e bem-estar da paciente grávida, assim como, a realização de biópsia para um diagnóstico preciso. O tratamento adaptado às necessidades individuais da gestante alivia desconforto, previne complicações e melhora a sua qualidade de vida.

Desafios e soluções encontrados no atendimento odontológico de um adolescente vítima de negligência com hipomineralização molar-incisivo

Beatriz Carneiro Heinisch 1, Victor Augusto Carvalho e Couto1 , Aline Alves De Araújo 2, Jussara Do Pilar Otero 2, Carmen Regina dos Santos Pereira1.

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2- Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte/MG

Introdução: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos em condição peculiar de desenvolvimento e com prioridade absoluta, pelo ECA, adolescente é a pessoa entre 12 e 18 anos de idade. O presente estudo é um relato de Caso Clínico: paciente D.V.F.M, 14 anos, compareceu à UBS Cristais, em Nova Lima, acompanhado da mãe para realizar uma limpeza. Foi realizada a anamnese e pedido radiográfico para análise do elemento 46, porém o paciente só retornou seis meses depois, compareceu desacompanhado, com a queixa de "amarelamento dos dentes da frente". Foi constatado um quadro de Hipomineralização Molar-Incisivo, afetando os elementos 11 e 21. Foi realizada a microabrasão do elemento 11, e uma restauração estética em resina composta após essa consulta o paciente abandonou o tratamento. Essa situação foi levada ao conhecimento dos gestores da unidade e embora o paciente tivesse apenas 14 anos obteve autorização para ser atendido mesmo desacompanhado. Foi constatado que a mãe era usuária de drogas e não apresentava condições de levá-lo à UBS nos horários agendados. Segundo o ECA, se o adolescente procurar a Unidade Básica de Saúde sem o acompanhamento dos pais, ele tem o direito de ser atendido sozinho, mas a presença de um responsável legal é necessária durante a primeira consulta. Como ele compareceu à primeira consulta acompanhado e retornou ao atendimento por vontade própria, os requisitos foram cumpridos. A equipe de saúde bucal estabeleceu vínculo com o adolescente e realizou o atendimento. **Conclusão:** Apesar da Legislação, adolescentes brasileiros ainda estão expostos a muitas situações de violações de direitos pela família. Muitos vivenciam abandono e desamparo. O caso relatado reforça a relevância da intervenção e busca ativa de pacientes negligenciados, oferecendo um atendimento oportuno e compassivo. Ao abordar essas situações é proporcionado aos jovens uma chance de vida mais saudável. A conscientização sobre a importância da saúde bucal na adolescência é essencial para prevenir futuros agravos.

DESGASTE DENTÁRIO SEVERO DEVIDO AO BRUXISMO: ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO-RELATO DE CASO

Tamara de Carvalho Colares Moreira¹ , Julia Elis Santos Rocha¹, Alan Pacheco², Jôice Dias Corrêa¹

1 – Departamento de Odontologia PUC-Minas

2- Prefeitura Municipal de Contagem

Introdução: O bruxismo é uma doença que acomete aproximadamente 40% dos brasileiros e está diretamente relacionada ao sistema nervoso central. Acomete em grande parte indivíduos ansiosos e estressados. Esta disfunção pode levar a uma série de consequências, entre elas o desgaste dentário, sobrecarga muscular e desgaste articular do indivíduo. É importante o correto diagnóstico para escolha do tratamento ideal em cada caso e impedir assim, grandes prejuízos para a saúde dos pacientes. **Relato de caso:** Paciente CES, 55 anos, procurou atendimento odontológico na UBS São Luis I, Contagem/MG, se queixando de desgaste nos dentes. Ao exame clínico observamos facetas de desgaste na incisal e oclusal de diversos dentes levando à hipótese clínica de bruxismo. Foram realizadas restaurações nas áreas de perda de estrutura dental, com o intuito de melhoria da função mastigatória, devolvendo estética e protegendo os tecidos dentais. Com esse primeiro tratamento observamos melhora da autoestima e na saúde bucal geral do paciente. Os próximos passos envolvem o encaminhamento do paciente para confecção de placa oclusal e acompanhamento com o psicólogo da equipe multidisciplinar na unidade. **Conclusão:** O tratamento do desgaste dentário causado por bruxismo na odontologia deve envolver uma abordagem multidisciplinar para controlar o hábito parafuncional (bruxismo) e restaurar os dentes afetados para uma melhor eficiência do tratamento. Ressalta assim a importância do conhecimento a respeito do bruxismo e também das estratégias para minimizar seus efeitos nocivos no sistema estomatognático e na qualidade de vida dos pacientes.

Doença Periodontal e Paciente com Diabetes Mellitus: Relato de Caso

Carolina Ornelas Aguiar ALCÂNTARA¹, Ana Luiza Cavalcante CORDEIRO¹, Ana Letícia Couto MACHADO², Cristiana Leite CARVALHO¹

1- Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais,

2- Centro de Saúde Mariano de Abreu

A doença periodontal é uma infecção crônica induzida por bactérias presentes no biofilme dental. A diabetes mellitus é uma doença de natureza crônica que afeta a metabolização dos carboidratos e secreção de insulina no organismo. A associação da diabetes em pacientes com baixo controle de biofilme promove o agravamento da doença periodontal. Isso ocorre devido a fatores sistêmicos que agravam a resposta do periodonto à placa bacteriana através de diversas alterações no organismo, de ordem bioquímica, genética e ambiental, imunológica ou tecidual. Esse relato de caso é sobre um paciente, do sexo masculino, 57 anos de idade, feoderma, tabagista, que foi atendido no Centro de Saúde Mariano de Abreu para avaliação e confecção de prótese removível, pois a ausência dos dentes dificultava a alimentação, além do fator estético. Na anamnese relatou ser diabético. Ao exame extra oral não se observou presença de linfonodos palpáveis. No exame intraoral observou-se áreas edêntulas, presença de remanescentes dentais, mobilidade no incisivo central esquerdo, recessão gengival dos incisivos inferiores e sangramento à sondagem. O exame radiográfico apresentou extensa perda óssea horizontal. O diagnóstico foi de periodontite. O paciente foi submetido a extração de todos os remanescentes superiores e dos restos de raízes inferiores. O mesmo apresentou cicatrização satisfatória. O paciente optou por confeccionar as próteses removíveis no serviço particular, devido à suspensão temporária do laboratório de prótese prestador desse serviço no SUS/PBH.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ESCOLARES

Luana Guimarães de Paula¹ , Matheus Araújo Cabral¹ , Viviane Mourão Sousa Diniz² , Flavia Rabello¹

¹ Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

² Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Introdução: A educação em saúde é uma estratégia para promoção de saúde. Na odontologia, um meio importante na prevenção de doenças bucais. Além de fortalecer a cidadania, responsabilidade pessoal e social. Ações de educação em saúde são utilizadas pela equipe de saúde bucal no Centro de Saúde Vila Pinho, para promover a saúde dos escolares da sua área de abrangência. **Relato de experiência:** No levantamento de necessidades em saúde bucal, realizado por estagiários do curso de Odontologia da PUC Minas e a equipe do centro de saúde, no ano de 2022, pelo Programa Saúde na Escola, foi constatado alta demanda de procedimentos restauradores devido a alta prevalência de cárie dentária. Diante deste contexto, foram programadas atividades de educação em saúde com a proposta de conscientização dos escolares sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal e introduzir ou reforçar o hábito de higiene bucal. Além de orientações sobre alimentação saudável. Foram realizadas palestras interativas e escovação supervisionada em crianças de 3 aos 12 anos, na escola municipal CIAC Lucas Monteiro Machado, situado na Vila Pinho, distrito sanitário Barreiro, Belo Horizonte, MG. O material didático utilizado, com recursos audiovisuais e dinâmicas, foi construído considerando a faixa etária das crianças. Após as palestras, todos os grupos realizaram escovação supervisionada e ganharam kits de higiene bucal contendo uma pasta de dente, uma escova e um fio dental. As ações foram realizadas em nove salas de aula, em torno de 120 alunos. **Conclusão:** Ações de educação em saúde assumem um papel fundamental para informar os escolares sobre cuidados com a saúde bucal, principalmente de maneira preventiva. Também ressalta a importância do Programa Saúde na Escola no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Escleroterapia e tratamento cirúrgico de lesão vascular benigna em lábio superior esquerdo de músico militar

Giulia Barcelos Rossi de Almeida Bastos Novais 1, Marcelo Ferreira Pinto Cardoso 2; Giovanna Ribeiro Souto 1.

1. Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
2. Centro Odontológico da Polícia Militar/MG

A lesão vascular benigna é uma neoplasia benigna comum na região craniofacial, embora rara na cavidade oral. Seu impacto pode ser estético e funcional, variando de acordo com sua localização, sendo o lábio superior o local mais comum. Hemangiomas podem ocorrer tanto na infância como na idade adulta, estando etiologicamente ligados à questão genética e a traumas locais. O tratamento depende da localização, do tamanho e da natureza (venosa ou arterial) da lesão. O presente trabalho trata-se de um paciente do sexo masculino, 32 anos, melanoderma, não fumante, que foi atendido no Centro Odontológico da Polícia Militar, para avaliação de uma lesão assintomática, com evolução de 15 anos. A queixa principal era tanto estética quanto funcional, considerando que era músico de sopro do Corpo de Bombeiros. O paciente não apresenta nenhuma condição sistêmica. Ao exame clínico, observou-se um nódulo arroxeadado em lábio superior do lado esquerdo medindo cerca de 1 cm. No exame de ultrassonografia de Doppler, foi observada a presença de um pequeno nódulo iso/hipoecoico ovalado, de contornos regulares e sem calcificações evidentes, localizado em porções profundas do lábio, na transição do subcutânea com a musculatura local, visível e palpável, apresentando leve/moderado fluxo vascular central e periférico ao Doppler, com padrão arterial de baixa velocidade e de baixa/moderada resistividade. Realizou-se, inicialmente, o tratamento com 4 sessões de escleroterapia (aplicações de Ethamolin). No atendimento seguinte, foi feita a biópsia excisional para ressecção da lesão e o material foi mandando para análise histopatológica. No exame histopatológico, observou-se uma mucosa escamosa apresentando acantose e córion contendo espaços vasculares sanguíneos, revestidos por endotélio típico, de calibres variados, em meio a estroma conjuntivo. Presença de um vaso com trombose recente oclusiva. O diagnóstico foi de lesão vascular benigna e o paciente está sob acompanhamento clínico.

Evento Sentinela: Relato de caso

Bernardo de Oliveira Silva MONTALVÃO¹, Guilherme de Souza COSTA¹, Arthur VEIGA², Cristiana Leite CARVALHO¹

1 Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2 Centro de Saúde Zilah Spósito

Resumo: O conceito de evento sentinela adotado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte envolve a criança de zero a seis anos de idade que apresenta nove ou mais dentes permanentes ou temporários com cavidades necessitando de restauração e/ou extração. Após identificação do evento sentinela deve-se seguir os seguintes passos: identificar o usuário que seja EVENTO SENTINELA em Saúde Bucal; registrar na planilha de “NOTIFICAÇÃO DO EVENTO SENTINELA EM SAÚDE BUCAL”. Esta planilha é o instrumento que as equipes devem usar para o acompanhamento e monitoramento desses usuários. O fluxograma de ações do evento sentinela identificado deve ser seguido rigorosamente. O caso aqui relatado se refere a um evento sentinela atendido no Centro de Saúde Zilah Spósito, de uma criança de 6 anos de idade, sexo masculino, que compareceu na Unidade Básica de Saúde com múltiplas lesões cariosas em dentes anteriores e posteriores. A criança apresentava comportamentos indicativos de paciente com necessidades especiais e não conseguia se comunicar pela fala. Foi iniciado tratamento das lesões cariosas com restaurações dos dentes anteriores com ionômero de vidro, sem sucesso. Após duas sessões de tentativas de atendimento, as restaurações não permaneceram, sendo necessário refazê-las. A criança continua em atendimento no Centro de Saúde para dar continuidade às restaurações e à tentativa de adequação ao atendimento odontológico, enquanto se aguarda o encaminhamento ao Centro de Especialidades Odontológicas, bem como as providências relativas ao protocolo da Atenção Primária para evento sentinela. O atendimento de evento sentinela tem aumentado nos serviços de saúde bucal, sendo de extrema importância que as equipes de saúde bucal realizem ações de vigilância à saúde no território para identificá-los de maneira mais precoce, devido à urgência que esses casos determinam. Além disso, é necessária educação permanente da equipe de saúde bucal para lidar com tais eventos, especialmente aqueles que envolvem atendimento de pacientes com necessidades especiais.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO

Igor Mendes¹, Gabriela Grossi Couto Massote¹, Esmeralda Batista Barroso¹, Flavia Rabello¹

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Introdução: Durante a trajetória dos estágios supervisionados do curso de Odontologia da PUC Minas, a partir do 9º período, os alunos têm a oportunidade de vivenciar atividades em hospitais da rede SUS-BH. O Hospital Municipal Odilon Behrens, localizado no bairro São Cristóvão, região leste de Belo Horizonte, desempenha uma função importante no atendimento de urgência e emergência odontológica para a população. **Relato de experiência:** O setor do pronto socorro odontológico realiza atendimentos de usuários com quadro de dor aguda, infecções e/ou traumas. Em alguns casos, também realiza procedimentos cirúrgicos, assim como procedimentos nas áreas de Disfunção Temporomandibular, Bucomaxilofacial e Estomatologia. Em média são atendidos 1.200 pacientes por mês e realizados cerca de 2.000 procedimentos. No mês de setembro de 2023, os procedimentos mais realizados foram: orientações/medicações (1124), pulpectomias (453), drenagem de abscessos intraorais (137), abscessos extraorais (1), pericoronarite (68), exodontias (19), alveolite (6) e outros (raspagem/limpeza/curativo) (97). O aluno de odontologia da PUC Minas atua, no campo de estágio, sob a orientação e supervisão do cirurgião-dentista de plantão. No atendimento de urgência é realizado o alívio da dor e o usuário é encaminhando para continuidade do tratamento no posto de saúde da sua área de abrangência. Nos casos em que os pacientes chegam com comorbidades e descompensado, o aluno pode vivenciar o encaminhamento para a UPA, anexa ao hospital, em que é feita a estabilização para posterior realização do procedimento odontológico de urgência. O contexto hospitalar exige colaboração de equipes médicas e de enfermagem, tornando essencial o entendimento dos protocolos hospitalares e a capacidade de trabalhar em equipe. **Conclusão:** A vivência do estágio desenvolve habilidades e competências que contribuem para consolidar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, para uma formação profissional de excelência.

Frenotomia Lingual no Serviço Público: Relato de Caso Clínico

Igor Victor de Souza Masson¹, Rafaela Diniz de Sousa Gama¹, Renato César Ferreira¹, Bianca Medeiros de Almeida Mateus², Ester Grassi Pinto Ferreira², Tatiana Santos Pereira Cipriano¹

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

²Hospital Infantil João Paulo II

INTRODUÇÃO: A anquiloglossia é uma anomalia relacionada à inserção curta do frênulo lingual, de origem congênita, que resulta em uma restrição da movimentação de tal músculo, originando postura anormal da língua, deglutição atípica, dificultando a fonação e a amamentação. A avaliação do frênulo da língua em bebês (Teste da Linguinha - Lei no 13.002/2014) foi incorporada no Serviço público como parte do exame físico de rotina do recém-nascido. Tal diagnóstico é salutar para o estabelecimento do correto tratamento para cada caso, realizado, normalmente, em conjunto por uma equipe multidisciplinar que envolve médico, fonoaudiólogo e cirurgião-dentista. Portanto, a terapia de escolha pode ser o acompanhamento do paciente, exercícios fonoaudiológicos, cirurgia de frenotomia ou frenectomia lingual. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de um bebê atendido no Hospital Infantil João Paulo II (Unidade hospitalar do CHU-FHEMIG) com diagnóstico de anquiloglossia. **RELATO DE CASO:** Caso clínico acompanhado no Estágio Supervisionado IV, no Hospital Infantil João Paulo II, no qual o paciente A.V.N.M., 4 meses, sexo masculino, feoderma, internado por pneumonia, derrame pleural e síndrome respiratória aguda grave, demandou a realização de frenotomia lingual devido a um diagnóstico recorrente de anquiloglossia. De acordo com relato da mãe da criança, a mesma, já tinha sido submetida a frenotomia na maternidade, mas ao exame bucal evidenciou-se frênulo lingual curto e com inserção anteriorizada. O procedimento de Frenotomia foi realizado com sucesso e obteve-se melhora na amamentação e deglutição. **CONCLUSÃO:** O SUS tem papel importante na universalidade, equidade e integralidade do acesso e cuidado no serviço público de saúde. O diagnóstico precoce e tratamento da Anquiloglossia tem papel crucial para a qualidade de vida das crianças e o fortalecimento do vínculo materno através amamentação natural.

IDOSOS COM MOTIVOS PARA SORRIR: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL

Ana Luiza de Oliveira Silva 1, Vinicius Inácio do Amaral Pereira¹ ; Juliana Maria Franco 2; Equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde Vila Perola 2; Joice Dias Corrêa 1.

1 – Departamento de Odontologia PUC-Minas

2- Prefeitura Municipal de Contagem

INTRODUÇÃO: A saúde bucal na terceira idade desempenha um papel fundamental no bem-estar e qualidade de vida dos idosos. No entanto, a terceira idade apresenta desafios únicos quando se trata da saúde bucal. Diversos problemas podem acometer a cavidade oral, incluindo a perda de dentes, gengivite, periodontite, xerostomia (boca seca), cáries radiculares e alterações na mucosa bucal. Além disso, é importante estar atento a alguns alertas na cavidade oral, como lesões, manchas, inchaços, dor persistente, sangramento gengival ou quaisquer mudanças anormais. Esses sintomas podem ser indicativos de condições mais graves, como câncer oral, que, quando detectado precocemente, apresenta melhores perspectivas de tratamento. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o Estágio Supervisionado IV A, no dia 04 de outubro de 2023, foi realizada uma atividade multiprofissional na Unidade Básica de Saúde Vila Pérola, envolvendo as áreas da Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Enfermagem, com o intuito de conscientizar e homenagear os idosos. Um grupo de aproximadamente 10 idosos foram acolhidos para realização de atividades que teve como objetivo a promoção de saúde dos 60+, como a aferição de pressão, teste de glicemia e conscientização da correta higienização oral e higienização da prótese, além disso, foi realizado também atividades de entretenimento para os idosos, como bingo e lanches. **CONCLUSÃO:** Em conclusão destaca-se a importância da saúde bucal na terceira idade e os desafios específicos que os idosos enfrentam. É essencial reconhecer que a saúde bucal desempenha um papel fundamental no bem-estar e qualidade de vida dos idosos, pois problemas como a perda de dentes, gengivite, periodontite e outras condições podem afetar sua saúde geral e conforto.

IMPACTO DE RESTAURAÇÕES BIOMIMÉTICAS NA AUTOESTIMA DE PACIENTE COM EROSÃO DENTÁRIA POR ÁCIDOS DA DIETA

FABÍOLA CRISTINA SILVA TRINDADE 1, NATHÁLIA NATIELI DE MELO RIBEIRO 1 ; THAIS DE FARIA FONSECA MACEDO 2 ; ERIKA GERUSA DOS SANTOS 2 ; DAYSE APARECIDA PIEROLI 1 ; CARMEN REGINA DOS SANTOS PEREIRA1

1 – Departamento de Odontologia PUC-Minas

2- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/MG

Introdução: a erosão dental é caracterizada pela perda da estrutura dentária devido ao contato frequente com ácidos acarretando problemas estéticos e funcionais. O presente estudo é um relato de caso realizado no Centro de Saúde Maria Goretti, localizado na regional Nordeste de Belo Horizonte. Paciente CAS, sexo masculino, 47 anos apresentou desgaste na região vestibular dos dentes 11 e 21 e na palatina dos dentes 12, 11, 21, 22. Também foram identificadas lesões cavitadas não cariosas (LCNC) na cervical/vestibular nos dentes 14, 13, 23, 24 e 25. Características das lesões: desaparecimento das linhas de desenvolvimento do esmalte; aumento de translucidez nas faces proximais; exposição dentinária em estágio avançado. Buscamos identificar causas intrínsecas e extrínsecas. O paciente informou ter o hábito de chupar limão e tomar bebidas ácidas todos os dias, portanto, a ingestão desmedida de alimentos ácidos nos levou ao diagnóstico de erosão ácida. Discutimos o caso e definimos pela alternativa biomimética porque visam preservar a estrutura dental sem causar mais desgastes. Foi realizada profilaxia, moldagem para obtenção do modelo de estudo, restaurações nos dentes que continham LCNC, enceramento diagnóstico prévio no modelo dos dentes desgastados, moldagem do enceramento diagnóstico com silicone de condensação, recorte da porção vestibular do molde para a obtenção de uma matriz palatina. Após o condicionamento ácido, aplicação e fotopolimerização do sistema adesivo foi realizado o primeiro incremento de resina que foi fotoativado para remoção da matriz e continuação dos incrementos de resina fazendo a reconstrução dental a mão livre. **Conclusão:** embora a erosão dental não seja um problema de saúde pública, se não for controlada, pode causar severa perda da estrutura dentária, como neste caso, o que ressalta a importância do diagnóstico diferencial, a orientação para remoção do fator causal e a reconstrução o que resultou na melhora da autoestima e qualidade de vida.

Importância do tratamento odontológico integrado em pacientes com múltiplas condições sistêmicas – relato de caso.

Júlia Mozeli¹, Maria Alice Ferreira¹, Carolina Ohanna Nogueira de Souza Valério ², Iolanda Lindaura de Souza Fernandes ², João Batista Dias de Oliveira ², Jôice Dias Corrêa¹

1 – Departamento de Odontologia PUC-Minas

2- Prefeitura Municipal de Contagem

Introdução: O atendimento de pacientes com diversas condições sistêmicas é uma realidade na Odontologia. A saúde oral é um componente importante da saúde sistêmica, e compreender essas conexões é fundamental para um cuidado integral do paciente. **Relato de caso:** Paciente CMS, 77 anos, sexo feminino, procurou a UBS Nascentes Imperiais para avaliação odontológica. Na anamnese, a paciente relatou ser portadora de hipertensão, diabetes, febre reumática e sofreu AVC recentemente. Faz uso de medicamentos para controle da pressão e diabetes e anticoagulante. Paciente debilitada, sem coordenação motora e depende do filho para realizar higiene oral. Ao exame clínico foi observado edema e sangramento gengival, presença de cálculo, mobilidade grau 2 e 3, lesão de furca nos molares inferiores e recessões nos incisivos inferiores. Foi prescrito Amoxicilina 500mg de 8 em 8 horas durante 10 dias e Ibuprofeno 600mg de 8 em 8 horas durante 5 dias. No retorno da paciente a gengiva já se encontrava com um aspecto um pouco melhor. Foi realizada a raspagem supragengival em duas sessões. Devido à debilidade da paciente e falta de coordenação motora, somado ao relato do filho de não conseguir escovar os dentes da mãe de forma eficiente, o responsável pela paciente optou pela exodontia total e instalação de PTR. Foi encaminhada para realização das exodontias em nível hospitalar, devido às condições sistêmicas da paciente. **Conclusão:** É necessário que os cirurgiões dentistas estejam cientes das relações entre condições sistêmicas e saúde oral para prevenir e tratar problemas bucais relacionados a condições sistêmicas, e assim oferecer um tratamento integrado para cada paciente.

Uma trajetória de estágios nas unidades básicas de saúde

Jean Kesley Carvalho Alves 1, Gabriela Albano Ribeiro Canabrava 1 Larissa Luiza Torres Ferolla 2
Renato César Ferreira 1.

- 1- Departamento de Odontologia PUCMINAS.
- 2- Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Introdução: O Estágio no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma estratégia pedagógica de construção dos vínculos entre a formação e a realidade das condições de vida e saúde da população. Promove um momento ímpar de reflexão, que possibilita articular a teoria com experiência vivenciada. **Relato da Experiência:** O trabalho relata a experiências dos autores na vivência de estágio em 4 unidades básicas de saúde, durante a trajetória acadêmica nas disciplinas de estágio supervisionado. O estudo apresenta ainda, um consolidado com a produção de serviços nos atendimentos realizados no segundo semestre de 2023, no Centro de Saúde Eduardo Mauro Araújo. **Considerações finais:** O estágio possibilitou uma visão ampliada e diversificada dos serviços de saúde no SUS e contribuiu para a formação dos autores com o desenvolvimento de habilidades técnicas, de comunicação, trabalho em equipe, reconhecimento da hierarquia, construção de vínculos.

INTEGRAÇÃO SAÚDE E ESCOLA: UMA VIA DE MÃO DUPLA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Giovanna Araújo Faria¹ , Isadora Moreira Aquino¹ , Lucia da Costa Gomes Martimiano² , Maria Aparecida Gonçalves de Melo Cunha¹ , Flavia Rabello¹

1 Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2 Prefeitura Municipal de Contagem

Introdução: A escovação supervisionada em escolares é uma ação coletiva, prevista dentre as atividades do Programa Saúde na Escola, uma política intersetorial da Saúde e Educação. Uma ação importante com objetivo de incorporar hábitos de higiene bucal, por meio de práticas de autocuidado e contribuir na prevenção de doenças bucais, mais especificamente cárie dentária e doença periodontal. Orientações como técnicas de escovação, quantidade de pasta de dente a ser utilizada e a frequência de escovações diárias são alguns dos tópicos abordados durante as ações. A colaboração dos educadores é imprescindível para que os hábitos de higiene bucal sejam reforçados no ambiente escolar rotineiramente. **Relato de experiência:** O objetivo do trabalho é relatar uma experiência de ação de escovação supervisionada, na Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz, realizada por estagiárias do curso de odontologia da PUC Minas e a técnica de saúde bucal da Unidade Básica de Saúde Flamengo, situada no distrito sanitário Industrial, no município de Contagem, Minas Gerais. A escovação supervisionada foi realizada no turno da manhã, com escolares na faixa etária de 4 a 10 anos, no ano de 2022. Em uma das turmas que recebeu a ação, a educadora participou ativamente. Nas demais turmas, que já haviam recebido a ação da escovação supervisionada anteriormente, as crianças receberam ações educativas sobre saúde bucal, geral e hábitos alimentares. **Conclusão:** A experiência mostra a importância de ações intersectoriais para a promoção de saúde e a relevância do Programa de Saúde na Escola, com o intuito alterar ou implementar hábitos nos escolares para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino, na educação infantil e no ensino fundamental.

Levantamento de necessidades de tratamento odontológico na Escola Municipal Professor Hilton Rocha, 2023

Victor Augusto Araújo Rocha 1, Eduardo Lemos Paim Orlandi Pereira 1 Alice Beatriz Castro 2 Enya Achilles de Moura Pires 2 Renato César Ferreira 1.

1 Departamento de Odontologia PUCMINAS.

2 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Introdução: O levantamento de necessidades de tratamento Odontológico em escolares matriculados nas escolas públicas na área de abrangência da Unidade básica de saúde, como parte do Programa Saúde na Escola (PSE) é realizado anualmente pelas equipes de saúde bucal. O PSE é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, e faz parte da rotina da atenção primária à saúde. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa que tem como objetivo contribuir para a formação integral dos escolares por meio de ações de promoção, de prevenção de doenças e agravos e de atenção à saúde bem como o levantamento de necessidades de saúde bucal das crianças. **Relato da Experiência:** O estudo apresenta o resultado das atividades do programa Saúde na Escola (PSE), desenvolvidas na Escola Municipal Professor Hilton Rocha, na área de abrangência do Centro de Saúde Mangueiras, no segundo semestre de 2023. Foram utilizados no levantamento, os critérios de necessidades de tratamento odontológico definidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Tabelas e gráficos foram elaborados para facilitar a análise dos dados levantados. **Considerações finais:** O resultado do exame das crianças e adolescentes mostrou que aproximadamente 57% dos indivíduos examinados, nesta escola, apresentam-se sem necessidades de tratamento odontológico. A maioria das crianças mostraram-se sem experiência da cárie dentária. Em relação as atividades educativas e promocionais foram desenvolvidas rodas de conversas com as orientações sobre higiene bucal e uso de pasta dental com flúor.

O cuidado em saúde bucal para adolescentes em conflito com a justiça. A experiência no Centro Socioeducativo Santa Helena

Amanda Cristina Ribeiro Cruz 1, Tiago Feres de Carvalho 1 Michele Gonzaga Barbosa Bardasson2
Jane Clair Melo Adamis2 Renato César Ferreira1

1 Departamento de Odontologia PUCMINAS.

2 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Introdução: Os Centros Socioeducativos são as unidades de atendimento que executam as medidas socioeducativas privativas de liberdade que integram a rede de atenção ao adolescente em conflito com a lei previsto no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). O cuidado à saúde destes menores representa um grande desafio para o Sistema Único de Saúde, que deve assegurar a direito à saúde de qualquer cidadão. Relato da Experiência: Este trabalho relata a experiência no desenvolvimento das atividades educativas e no levantamento das necessidades de tratamento odontológico dirigidas aos adolescentes privados de liberdade vinculados ao Centro Socioeducativo Santa Helena, que insere na rede de atenção ao adolescente em conflito com a lei no Estado de Minas Gerais, situado na área de abrangência do Centro de Saúde Vale do Jatobá. Anualmente, a equipe do Centro de Saúde dedica-se à realização de atividades educativas e preventivas, bem como à condução do levantamento das necessidades de tratamento odontológico nessa instituição. Para o levantamento de necessidades foram utilizados os mesmos critérios de necessidades de tratamento odontológico estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde para o levantamento realizado nas escolas no programa saúde na escola(PSE) sendo que os internos identificados com necessidades de tratamento são prontamente agendados para atendimento na unidade de saúde. Considerações finais: O estudo ressalta a importância da garantia e a efetivação do cuidado integral e a promoção da saúde bucal desses adolescentes. O constante empenho da equipe da unidade no desenvolvimento, desta atividade, reflete o compromisso com a melhoria da qualidade de vida e a ressocialização desses jovens, contribuindo para sua reintegração na sociedade de forma digna e produtiva. Salientam ainda, a enorme contribuição desta ação na formação profissional.

O Cirurgião-Dentista professor: a Prática Docente como parte integrante da formação do Residente em Saúde da Família da Unimontes - Montes Claros/MG

Pedro Henrique Gonçalves Ferreira, Virgínia Braga da Silva, Keyla Marinho de Paiva

Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Polo Montes Claros, conta com a exitosa parceria junto à Secretaria Municipal de Saúde deste município, para a formação dos residentes das áreas de Enfermagem, Odontologia e Psicologia. Há a inserção na Atenção Básica, onde atuam como profissionais responsáveis pelas equipes da Estratégia Saúde da Família. **Relato de Experiências:** O Cirurgião-Dentista residente conta, durante a sua formação, com a disciplina Prática Docente, em parceria com o curso de graduação em Odontologia da mesma instituição. Pela preceptoria, há o acompanhamento no campo em que atuam, de acadêmicos das disciplinas de Estágio em Saúde da Família (7º período) e Estágio Supervisionado - Internato Regional Integrado (10º período), realizando atividades que contemplem seus respectivos projetos pedagógicos, carga-horárias de dedicação e com a supervisão periódica de professores-tutores. É importante destacar que as atividades desenvolvidas são pactuadas e realizadas de acordo com as demandas do serviço e com as necessidades de aprendizado dos estagiários. **Conclusão:** A Prática Docente fortalece a parceria da Universidade e o Serviço. Para o residente, há a possibilidade de vivenciar experiências e desenvolver potencialidades que contribuam para a sua formação profissional, com a inclusão efetiva de práticas de educação em saúde. Além disso, permite o desenvolvimento de competências que podem auxiliá-lo na inserção em cursos stricto sensu, contribuindo para sua formação continuada, de modo que seja cada vez mais capacitado para as atuais demandas assistenciais de saúde. Para o acadêmico, coloca-se em prática a teoria da sala de aula e contribui para a sociedade por meio da realização de procedimentos clínicos e ações de prevenção e promoção da saúde. E para o Serviço, garante-se a prestação de uma assistência de qualidade e baseada em evidências científicas trazidas pela Universidade.

O Papel da Atenção Primária à Saúde e o impacto na procura pelos atendimentos odontológicos de urgência em Pronto Socorro Hospitalar

Bianca Cândida Gomes 1, Larissa Abreu de Pinho Campos¹, Vânia Eloísa de Araújo Silva¹

1 Departamento de Odontologia PUCMINAS.

A Atenção Primária à Saúde (APS) como o nível primário do sistema de saúde possui quatro funções essenciais: ser base; ser resolutive; coordenar o cuidado; e ordenar as redes. A cidade de Belo Horizonte conta atualmente com 152 centros de saúde (CS) distribuídos em 9 regionais com um total de 314 equipes de Saúde Bucal. São nesses estabelecimentos que ocorrem ações de prevenção e promoção à saúde, com equipes multiprofissionais e participação da comunidade, caracterizando a APS. Já no aspecto da Atenção Terciária na Odontologia, a cidade conta com o Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB) que, entre outros serviços odontológicos, possui o Pronto Socorro Odontológico (PSO), onde atende as demandas de urgência e emergência. A atenção primária e terciária em odontologia desempenham papéis complementares na promoção da saúde bucal e no tratamento de doenças bucais. Nesse contexto, surge o questionamento sobre o papel da APS em evitar que casos se tornem mais complexos e necessitem de atendimento especializado ou de urgência/emergência. O presente trabalho aborda e discute falhas comuns na APS em odontologia e seu impacto para a atenção terciária, trazendo como exemplo a rotina de atendimentos do Pronto Socorro Odontológico do Hospital Metropolitano Odilon Behrens. O acesso à urgência deve ser facilitado na APS, evitando engessamentos na agenda que dificultem a escuta deste usuário. Os atendimentos com queixa clínica devem ser respondidos com prontidão ao problema apresentado, conferindo-lhe assim a redução na procura por serviços de urgência de maior complexidade como o do PSO do HMOB. De acordo com a observação e avaliação qualitativa dos procedimentos realizados no PSO do HMOB, a maioria deles poderia ser resolvida na APS. A falta de resolutividade da APS, aliada à falta de entendimento de como se organiza a rede de serviços de saúde local, faz com que a população busque os serviços de maior complexidade, pois, apesar da provável demora no atendimento, há a crença de uma maior possibilidade de ter o seu problema resolvido.

Perfil de saúde bucal de adolescentes da Escola Estadual Carmo Giffoni pela classificação do levantamento de necessidades em saúde bucal

Lorena de Souza Ferreira¹ Isabela Abreu Neiva¹ Suelen de Freitas Marques² Roberta de Faria Antunes³ Luiza Helena Medeiros Lima³ Félix de Araújo Souza⁴

1 Alunas de graduação do Departamento de Odontologia da PUC Minas

2 TSB da UBS Itaipú/Jatobá

3 Dentistas da UBS Itaipú/Jatobá

4 Professor do Departamento de Odontologia da PUC Minas

INTRODUÇÃO: A UBS Itaipú/Jatobá, localizada no bairro Marilândia, em Belo Horizonte, realiza periodicamente um levantamento das necessidades de saúde bucal da escola Carmo Giffoni, localizada próxima à unidade de saúde citada. Existe um código específico para detectar as necessidades das crianças e adolescentes da escola: 00 (somente dentes hígidos na boca), 0 (dentes sem cavidade e/ou pessoas desdentadas totais e/ou parciais), 1 (presença de até 3 dentes com necessidades restauradoras ou de exodontia), 2 (presença de 9 ou mais dentes com necessidades restauradoras ou de exodontia), 3 (presença de 4 a 8 cáries com necessidades restauradoras ou de exodontia), 4 (necessidade de prótese ou reparo de prótese como principal demanda) e 5 (alteração periodontal como principal demanda).

DESENVOLVIMENTO: De acordo com o último levantamento feito, em agosto de 2023, com crianças do quarto até o oitavo anos, variando de 9 a 14 anos, totalizando 667 crianças, foi constatado que, dessas, 334 são meninas e 333 são meninos. São 212 crianças registradas no código 00, 245 no 0, 170 no 1, 24 no código 2, 10 no 3, 0 no 4 e 6 no código 5. Entre as crianças do sexo feminino, 99 são código 00, 119 são código 0, 95 são código 1, 12 são código 2, 7 são código 3, 0 são código 4 e 1 é código 5. Dos meninos, 113 são código 00, 126 são código 0, 75 são código 1, 12 são código 2, 3 são código 3, nenhum é código 4 e 5 são código 5. São mostrados dados numéricos e percentuais que revelam que a grande maioria não apresenta necessidades de tratamento e um percentual significativo de indivíduos sem história da doença cárie.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que a maioria dos examinados não se encontra em situação crítica de saúde bucal, muito pelo contrário, mas foi necessário encaminhar com mais urgência, as que registraram do código 3 ao 5 para a UBS.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Bianca Gregório de Souza Dias¹, Karoline Vieira Santos¹, Marise Cristina Andrade Veloso², Luciane de Souza Fernandes Nunes², Flavia Rabello¹

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

²Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política de integração e articulação da Saúde e Educação, que objetiva contribuir no desenvolvimento dos escolares, com ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e agravos. Tem o potencial de identificar crianças e adolescentes em vulnerabilidade à saúde bucal da rede pública de ensino. Após identificar as necessidades em saúde bucal, os escolares são encaminhados para o centro de saúde de referência da área de abrangência. **Relato de caso:** Criança de seis anos, sexo masculino, compareceu ao setor de Odontologia do Centro de Saúde Bonsucesso, situado no distrito Barreiro, município de Belo Horizonte, MG. Foi encaminhado para tratamento odontológico, após o levantamento de necessidades no PSE, realizado por estagiários da PUC Minas e a técnica em saúde bucal da equipe de saúde. A criança foi classificada com código 2, conforme os critérios utilizados pela rede SUS-BH. O responsável pela criança não relatou doenças sistêmicas, alergias e uso de medicamentos. Durante o exame intraoral, sete dentes apresentaram lesões cáries ativas cavitadas, com envolvimento de esmalte e/ou dentina e algumas com acometimento pulpar. Foi realizado um plano de tratamento com etapas de adaptação de comportamento, escovação supervisionada, restaurações com técnica atraumática, exodontia dos dentes com comprometimento coronário extenso e tratamento endodôntico. Além disso, foram reforçadas orientações de higiene bucal em todas as consultas, para os responsáveis e a criança. Devido perdas precoces de elementos dentários, a criança foi encaminhada para atendimento especializado, na atenção secundária, para confecção de dispositivo para manutenção de espaço. **Conclusão:** O caso ressalta a importância do PSE para prevenção, promoção e restabelecimento da saúde do indivíduo. Assim como a relevância da parceria do setor de saúde e educação para o cuidado com a saúde bucal.

Promovendo a Saúde Bucal: Um Projeto de Intervenção na área de abrangência do Centro de Saúde Bonsucesso

Rafaella Papa Dabien Haddad¹, Bruna Mafra Guedes Pereira¹, Luciane de Souza Fernandes Nunes², Tatiana Santos Pereira Cipriano¹.

1- Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2- Centro de Saúde Bonsucesso

INTRODUÇÃO: A legislação do SUS preconiza além das ações e serviços de recuperação da saúde a organização de práticas de promoção da saúde e prevenção das doenças de acordo com a necessidade dos indivíduos e da sociedade. A educação em saúde é uma estratégia de promoção da saúde que visa a construção compartilhada do conhecimento entre os profissionais da saúde e a comunidade. Historicamente a odontologia atuou por muitos anos baseada no modelo flexneriano, apenas curativista e multilador, e ainda atualmente existe a necessidade de criar e ampliar projetos de prevenção as doenças bucais de acordo com a necessidade de cada grupo. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde realizada no estágio supervisionado da PUC-MG. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade de educação em saúde foi realizada na Creche Comunitária Criança Feliz e na ONG CEMASS, instituições da área de abrangência do Centro de Saúde. O público-alvo foram crianças devido a vulnerabilidade social dessas e de suas famílias. Os conceitos foram abordados de forma lúdica com o objetivo de explicar questões básicas de saúde bucal. Como estratégia da ação foi organizado um jogo, para capacitar e incentivar as crianças a aprenderem de forma autônoma e participativa. Foi realizada o exame clínico observou-se uma baixa prevalência de cárie nas crianças da creche, essas realizam escovações com dentífrico fluoretado frequentemente. Já as crianças da ONG apresentaram uma maior prevalência de cárie, elas não possuem a mesma rotina de escovação pois são assistidas apenas aos finais de semana. **CONCLUSÃO:** Devido ao risco do desenvolvimento de doenças bucais torna-se necessário atividades de educação em saúde para que seja possível a redução do tratamento curativista e a capacitação dos indivíduos para uma atuação autônoma a fim de enfrentar os determinantes sociais do processo saúde e doença.

PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE O AGENDAMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM

Isabela Horta VILELA 1, Sarah Helen Cardoso PELEGRINO 1, Taynara Maria Silva MELO 2; Evanilde M MARTINS 1.

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

²Prefeitura Municipal de Contagem/MG

Considerando a população da área de abrangência de uma UBS em Contagem, observou-se um grande número de demanda para os atendimentos de urgência e elevado absenteísmo de pacientes previamente agendados. Para compreender melhor esse problema, foi realizada uma pesquisa, supervisionada e orientada pela Cirurgiã-dentista da UBS, com 27 pacientes que estavam aguardando na recepção. Os pacientes foram questionados sobre os seguintes tópicos: problemas de saúde geral; necessidades odontológicas; o que entende como saúde; o que entende como doença; o que entende como saúde bucal; quais os seus conhecimentos sobre saúde bucal; como cuidam da saúde bucal; se passam por acompanhamento médico e quais são os profissionais aos quais eles têm acesso; se tinham informação sobre o atendimento odontológico oferecido e se sabiam como acessar esse atendimento. A estratégia levada em consideração para a promoção de educação em saúde foi pautada na demanda de disseminação da informação do acesso ao atendimento odontológico devido aos indicadores abordados previamente e à necessidade do acolhimento e estabelecimento de vínculo com os pacientes. As respostas demonstraram uma desinformação do público com relação aos serviços oferecidos, do direito ao atendimento e às regras estabelecidas para o atendimento. Diante disso, elaborou-se um banner informativo contendo as informações sobre as normas envolvidas no processo de agendamento, a periodicidade entre a reabertura da agenda para o acolhimento de novos pacientes, os serviços encaminhados ao CEO e a diferença entre atendimentos de urgência e de rotina. Com isso, conclui-se que o limite do escopo de oferta dos procedimentos odontológicos assim como as formas de organização do serviço, além dos horários de atendimento podem estar determinando o desafio quanto a desigualdade do acesso à saúde.

Reabilitação em adulto jovem do CS Nazaré: relato de caso

João Vitor Ferreira¹, Renato Meloni de Paula¹, Lorena Cota Scarpatti², Carmen R S Pereira¹

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

² Equipe de Saúde Bucal do CS Nazaré

Introdução: Ao longo de nossa trajetória como estagiários do CS Nazaré realizamos todos os procedimentos característicos da atenção primária a saúde. Gostaríamos de enfatizar neste relato de caso o perfil dos usuários do CS Nazaré que tem uma população estimada de 8 mil habitantes sendo que 90% deles são dependentes do SUS. A grande maioria apresenta uma condição de saúde bucal precária no sentido do autocuidado necessitando de orientação básica sobre higiene bucal. Outra característica é a pouca adesão as consultas subsequentes, principalmente quando sua dor ou disfunção é resolvida. Neste contexto é desafiador convencer o paciente com demandas complexas que a adesão ao tratamento é fator determinante para recuperação da saúde bucal. O presente estudo é um relato de caso clínico: paciente ACS, masculino, 27 anos, com queixa de lesões cáries necessitando de procedimentos tanto estéticos quanto restauradores e cirúrgicos. Fizemos a exodontia dos restos radiculares dos dentes 13 e 14. Nos elementos 11,12,21 e 22 foram realizadas restaurações estéticas diretas em resinas no sentido de incentivar o paciente a melhorar tanto a sua autoestima como a sua adesão ao tratamento. E para suprir, esteticamente a falta dos elementos 13 e 14, confeccionamos uma ponte fixa direta. Preparando a mesial do elemento 15 e a palatina do elemento 12 e fixando uma estrutura suporte em fio ortodôntico com resina composta. Fizemos o preenchimento do espaço com acrílico autopolimerizável e utilizamos dentes de estoque

Conclusão: o estágio supervisionado nos fez pensar sobre as causas que levam um paciente adulto jovem, por toda sua trajetória de vida e falta de oportunidades, a ter uma condição precária de saúde bucal. Após o atendimento deste, e de outros pacientes, aprimoramos nossa técnica, tivemos uma experiência ampla em diversas esferas da odontologia ao longo desses períodos. O atendimento deste paciente reafirma o perfil dos pacientes atendidos nesta UBS e demonstra o envolvimento da nossa parte no sentido de melhorar a qualidade de vida dessa população.

Relato de Experiência do Curso de Odontologia da PUC Minas no Estágio em Implantodontia do Centro Odontológico da Polícia Militar de Minas Gerais

Marina Silva Rodrigues¹, Érika Canabrava de Souza¹, Bruno Pereira Campanha², Marcelo Ferreira Pinto Cardoso², Gisele Macedo da Silva Bonfante¹

1 Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2 Centro Odontológico da Polícia Militar de Minas Gerais

Introdução: O Centro Odontológico da Polícia Militar de Minas Gerais é um serviço da cidade de Belo Horizonte direcionado ao atendimento das necessidades de saúde bucal dos policiais militares ativos, inativos e seus dependentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estágio na área de Implantodontia dessa unidade no período de Março a Julho de 2022, sob supervisão do Cirurgião-Dentista responsável. **Relato da experiência:** O estágio oportunizou o acompanhamento da rotina desta especialidade: avaliações clínicas, planejamentos, e diversos procedimentos clínicos e cirúrgicos, incluindo, exodontias de dentes posteriores por via alveolar, instalação e reabertura de implante, utilização de biomateriais e enxertos de tecido conjuntivo. Foi possível participar do preenchimento dos prontuários dos pacientes, com toda a documentação de planejamento e dos procedimentos realizados, preenchimento de receituários e encaminhamentos, além da solicitação de exames de imagem, quando necessário. Dessa forma, foi possível apreender a dinâmica, o funcionamento e a organização interna de um Centro de Especialidade. O estágio possibilitou a interlocução de conteúdos abordados e aprendidos na Universidade, a consolidação e aprendizado de técnicas e condutas nos atendimentos odontológicos relacionadas às áreas de Cirurgia e Implantodontia, dentre outras. Além do aprendizado no que diz respeito à importância da relação profissional-paciente. **Conclusão:** Essa experiência transcendeu o desenvolvimento de habilidades técnicas, promovendo e enfatizando, também, a construção de relações significativas entre profissionais, pacientes, estagiários e equipe, o que contribui para uma formação completa e eficaz na Odontologia e impacta de forma positiva na formação acadêmica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA REALIZADO NO HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BHERENS (HMOB)

Denise Patrícia Dias 1, Bruno Henrique Andrade Vieira¹, Flávia Maria da Silva, Marco Antonio Fonseca Moraes 1 e Vania Eloisa de Araujo Silva 1

1 Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza rede de atenção às urgências e emergências, em um arranjo que busca ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários. O Hospital Metropolitano Odilon Bherens (HMOB) foi fundado em 1944 e só a partir de 1989 foi integrado ao SUS, passando a atender toda a população de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior de Minas Gerais. O HMOB é referência no atendimento de Urgência e Emergência no setor odontológico, com ênfase no tratamento da dor e nos traumas de face. Este trabalho tem como objetivo descrever os serviços odontológicos disponíveis no Hospital, bem como os atendimentos realizados pelos estagiários da PUC Minas durante a disciplina de estágio supervisionado (ES). Os serviços odontológicos ofertados pelo HMOB incluem: Pronto Socorro Odontológico (PSO), com ênfase no tratamento da dor; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Estomatologia; Cefaléia e Dor Orofacial; Promoção de saúde bucal para pacientes internados e Atendimento odontológico básico para os funcionários do HMOB e seus dependentes diretos. A PUC Minas é uma instituição parceira do hospital, disponibilizando estagiários de Odontologia para acompanhar e realizar atendimentos de Urgência no PSO. No ano de 2023 foram atendidos, pelos estagiários de Odontologia da PUC Minas e autores deste trabalho, 379 pacientes que demandaram 648 procedimentos de urgência (drenagem de abscesso, esvaziamento pulpar, medicações e etc.). O ES proporcionou uma visão geral do funcionamento do serviço de urgência odontológico oferecido pelo SUS na rede hospitalar, desde a chegada do paciente ao sistema até a sua alta e a experiência de prestar atendimentos odontológicos de urgência. Essa vivência no serviço de urgência é de grande importância na formação acadêmica do estudante de Odontologia, aprimorando os conhecimentos profissionais e a relação humana no âmbito hospitalar, aliando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação.

Relato de Experiência: Levantamento de necessidades em saúde bucal realizado no PSE e atendimento de criança código 3 no Centro de Saúde Bom Jesus

Erika Canabrava de Souza¹; Luíza Mara Pimentel Coimbra ¹, Danielle Gonçalves dos Santos², Luciana Mara Coutinho Soares², Vânia Eloísa de Araújo Silva¹;

1 Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2 Centro de Saúde Bom Jesus

O Programa Saúde na Escola (PSE), uma política intersetorial da saúde e da educação, instituído em 2007, tem como objetivo contribuir para a formação integral dos escolares por meio de ações de promoção, de prevenção de doenças e agravos e de atenção à saúde. Uma das ações deste programa é o Levantamento de Necessidades (LN), um instrumento de vigilância epidemiológica. Trata-se de uma avaliação visual da cavidade bucal que classifica o indivíduo mediante critérios estabelecidos e possibilita a análise e tomada de decisões futuras. O presente trabalho descreve o LN em saúde bucal na área de abrangência do Centro de Saúde Bom Jesus e apresenta o relato de caso de um paciente classificado com código 3. Foi feito o consolidado dos dados do LN em saúde bucal de 3 escolas públicas, totalizando 1.174 alunos, na faixa etária entre 6 e 15 anos. Para o reconhecimento das demandas de cada criança ou adolescente, foi utilizado a tabela de códigos e critérios de classificação das necessidades em saúde bucal revisado em 2016. Dentre os alunos examinados, foi encaminhado ao centro de saúde um paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, que apresentou ao exame clínico intra-oral, mordida cruzada anterior grave, nove elementos dentários indicando lesões cáries ativas cavitadas, acúmulo de biofilme e má higienização. Após avaliação clínica e o planejamento do caso, foram realizadas técnicas restauradoras minimamente invasivas, aplicação de selante nos molares permanentes já erupcionados, orientação de higiene bucal com foco para os responsáveis legais e instrução para o encaminhamento ao ortodontista. O planejamento das ações de saúde bucal, com a utilização do LN subsidia o acesso ao tratamento, identificando vulnerabilidade, a necessidade de atendimento individual e participação nos procedimentos coletivos, para incentivo ao cuidado da saúde bucal adequando as informações dentro da realidade de cada família, para a partir disso, construir uma prática efetivamente resolutiva.

Restauração dentária me paciente com bruxismo na atenção primária do SUS-BH

Ana Carolina Caiado Cangussu Silva¹, Paloma Menegasse Velassquez¹, Lorena Maria Lopes Andrade², Evanilde Maria Martins¹

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

²UBS Ventosa – SUS-BH

O bruxismo consiste em um hábito para-funcional, involuntário, caracterizado por ranger e/ou apertar os dentes através da contração da musculatura da mastigação. O bruxismo pode causar lesões irreversíveis nos dentes. Seus principais sinais e sintomas são: desgastes dentários, trincas em esmalte, hipersensibilidade dentária, fraturas de restaurações ou dentes e dores na musculatura da mastigação. E como principais causas, destacam-se: fatores genéticos, problemas psicológicos, doenças psiquiátricas, consumo de alguns medicamentos ou consumo em excesso de café, cigarro ou álcool. É importante que se investigue quais são as causas do bruxismo, para que se determine o tratamento adequado. O tratamento envolve abordar as causas subjacentes, como redução do estresse, uso de dispositivos protetores e, em alguns casos, terapia física ou medicamentosa. Este trabalho visa relatar um caso clínico realizado na atenção primária do Centro de Saúde Ventosa, onde foi necessário o encaminhamento para diagnóstico e tratamento no Centro de Especialidade Odontológica, evidenciando a hierarquização no atendimento. Paciente do sexo masculino, 67 anos, portador de Diabetes tipo II relata estar em uso de Metformina e Glibenclamida. Durante o levantamento da história clínica atual, paciente relata intenso apertamento noturno, fraturas de restauração e com substituição frequente de restaurações nos dentes anteriores. Questionado sobre problemas de ansiedade e fatores psicossociais, o paciente menciona um estresse frequente em seu ambiente de trabalho. Ao exame extra-oral, observa-se desvio mandibular e ausência de dor à palpação. À oroscopia observa-se diversas cavidades classe III e IV nos dentes anteriores superiores e desgaste oclusal nos dentes anteriores inferiores, compatível com o diagnóstico de bruxismo. O tratamento do bruxismo pode ser um desafio, especialmente porque necessita de uma abordagem multiprofissional, e às vezes a utilização de recursos que se encontram na atenção secundária, as placas estabilizadoras.

Resultado do Levantamento de necessidades de tratamento odontológico nas crianças matriculadas em escolas públicas na área de abrangência do Centro Independência, 2023.

Gabriela Assis Silveira Andrade 1, Mariana Bardella Antoniazzi 1, Fernanda Helena Amaral de Oliveira 2, Fabiana Macferlany Alves Cardoso Lopes 2, Lilia de Assis Gomes 2, Renato César Ferreira 1,

1 Departamento de Odontologia PUCMINAS.

2 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui em uma política intersetorial da Saúde e da Educação inserida no contexto da atenção primária em saúde com o objetivo contribuir para a formação integral dos escolares por meio de ações de promoção, de prevenção de doenças e agravos e de atenção à saúde. O levantamento de necessidades de tratamento odontológico das crianças matriculadas nas escolas públicas representa um dos componentes do programa e anualmente são realizadas nas escolas públicas na área de abrangência do Centro de Saúde Independência, pelas Equipes de Saúde bucal com a participação dos estagiários que atuam na Unidade. **Relato da Experiência:** O estudo relata o resultado do levantamento de necessidades de tratamento odontológico realizado ano de 2023, nas crianças matriculadas em 3 escolas públicas da área de abrangência do Centro de Independência. Para o levantamento foram utilizados os critérios de classificação de necessidades propostos pela SMSa de Belo Horizonte. Foram construídos tabelas e gráficos para analisar o resultado do levantamento. O resultado apontou que aproximadamente metade das crianças examinadas não apresentavam necessidades de tratamento odontológico. **Considerações finais:** O resultado do estudo mostrou que aproximadamente a metade das crianças examinadas apresentaram-se sem necessidades de tratamento odontológico. O resultado salienta ainda a importância do levantamento como mecanismo de vigilância à saúde.

Resultado do Levantamento de necessidades de tratamento odontológico das instituições de ensino na área de abrangência do Centro de Saúde São José Operário, 2023.

Ana Gabriela Ferreira Costa 1, Maria Fernanda de Ávila Gomes 1, Arthur Marinho Santos Porto 1, Bernardo Cançado de Silva Lima 1, Luiz Ricardo de Castro Amedee Peret 2, Renato César Ferreira 1

1 Departamento de Odontologia PUCMINAS.

2 Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Trata-se de uma política intersetorial da Saúde e da Educação inserida no contexto da atenção primária em saúde. O levantamento de necessidades de tratamento odontológico das crianças matriculadas nas escolas públicas representa um dos componentes do programa e anualmente são realizadas pelas Equipes de Saúde bucal. **Relato da Experiência:** O estudo apresenta o resultado do levantamento de necessidades de tratamento odontológico realizado no ano de 2023, nas creches e escolas pertencentes a área de abrangência do Centro de Saúde São José Operário. Para o levantamento foram utilizados os critérios de classificação de necessidades estabelecidos pela SMSa de Belo Horizonte. **Considerações finais:** O resultado do estudo mostrou que aproximadamente a metade das crianças examinadas apresentaram-se sem necessidades de tratamento odontológico. O resultado apontou que mais de 65% das crianças examinadas não apresentam necessidades de tratamento odontológico. A maioria dos usuários com necessidades de tratamento odontológico são moradores de outras áreas de abrangência e outro município.

Técnica de mínima intervenção em lesões de cárie em dentina, classificadas com o código ICDAS 4: uma abordagem conservadora na APS

Bruna Boaventura Lopes Gabriela¹, Duarte Gomes Arantes¹, Renata Pessoa², Carmen R S Pereira¹

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

² Equipe de Saúde Bucal da UBS Cascalho- Nova Lima

Introdução: O diagnóstico das lesões de cárie “oculta”, atualmente classificadas como código ICDAS 4 são feitos, na maioria dos casos, associados ao exame radiográfico. A estrutura do esmalte dental se apresenta hígida ou praticamente intacta. Tem sido questionado, por alguns autores, se o tratamento deste tipo de lesão através de técnicas minimamente invasivas, como o selamento das lesões, poderia se tornar uma opção de tratamento. O presente estudo é um relato de caso: paciente P.D., sexo masculino, 25 anos, ensino médio completo, cor parda, residente no Bairro Vila Passos compareceu a UBS Cascalho solicitando “limpeza” dentária. No exame intraoral foi identificada mínima cavitação no dente 37. De posse do exame radiográfico, em consulta posterior, foi possível obter o diagnóstico de “cárie oculta”. Dentro do Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cáries (ICDAS) (do inglês, International Caries Detection and Assessment System), o critério de diagnóstico 4 (ICDAS 4) refere-se às lesões de cárie com pouca ou mínima cavitação no esmalte, mas com considerável desmineralização da dentina interna. O diagnóstico deste tipo de lesão vem sendo dificultado devido ao uso generalizado de flúor, que retarda a progressão da lesão e da cavitação. A escolha do plano de tratamento da lesão cariosa foi pelo método de remoção seletiva do tecido cariado a fim de evitar exposição do tecido pulpar e preservar a integridade da estrutura dental. Foi feito preenchimento da cavidade para proteção do complexo dentino-pulpar e a restauração com resina composta foi realizada após 15 dias. **Conclusão:** “cárie oculta” deve ser cogitada nos exames de rotina pela dificuldade em padronizar o diagnóstico e estabelecer planos de tratamento. A associação dos exames clínicos tátil-visual e radiográfico são indispensáveis para aumentar a sensibilidade no diagnóstico das lesões de cárie oclusal. Grandes lesões de cárie em dentina, “ocultas”, podem passar despercebidas e, quando ativas e progredindo, mesmo lentamente, podem levar ao comprometimento pulpar.

Trajetória do Estágio supervisionado na UBS CAIC – Nova Lima

Leonardo Soares Trindade¹, Leonardo Brant Rodrigues¹, Soraia Ferreira de Hurtado²; Daniela Pedro de Almeida², Marinna Jordana Araujo², Carmen Regina dos Santos Pereira¹

¹Departamento de Odontologia. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

² Equipe de Saúde Bucal da UBS CAIC- Nova Lima

Introdução: Nova Lima possui 28 consultórios odontológicos localizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e em algumas escolas municipais. Neste contexto iniciamos nosso estágio supervisionado na UBS Jardim Canadá e posteriormente fomos transferidos para a UBS – CAIC, localizada no bairro Bom Retiro localizado em uma área de abrangência que se caracteriza por serem bairros de maior vulnerabilidade social. Relato de experiência: O presente estudo é um consolidado de caso clínicos que contribuíram para nossa trajetória como estagiários: realizamos diversas aberturas iniciais endodônticas, colocação de medicação intra-canal, dezenas de restaurações em resina em dentes posteriores e anteriores, exames clínicos de pacientes com indicação de próteses totais ou parciais e seu encaminhamento ao CEO, múltiplas exodontia de elementos dentários e ou restos radiculares. As profilaxias e raspagem supra e subgengivais foram os procedimentos mais realizados. Pelo perfil usuários serem, na grande maioria, adultos e idosos era esperado encontrarmos pacientes com doença periodontal, necessidade restauradora, cirúrgica e de prótese. Esse cenário foi mais crítico entre mulheres, idosos, indivíduos de baixo nível de escolaridade e renda familiar. O aspecto cumulativo das duas principais doenças bucais cárie e doença periodontal faz com que sua sequela máxima, configurada pela perda dentária, seja mais prevalente nos idosos. Conclusão: A experiência que tivemos durante o nosso tempo de estagiários na Unidade Básica de Saúde CAIC em Nova Lima foi muito enriquecedora em diversos âmbitos, tanto na forma de aprendizado onde foi possível adquirir formas resolutivas de tratar e criar relações com os pacientes da unidade, com os dentistas e auxiliares do setor odontológico como também dos demais funcionários. E para realização desse feito contamos com a ajuda das dentistas Dra. Daniela, Dra. Marinna e a Dra Soraia e das auxiliares Lucimara e Vânia que mesmo antes de entrarmos na UBS, elas já estavam nessa missão de promoção a saúde para a população que mais necessita desses cuidados.

Tratamento odontopediátrico em paciente com múltiplas necessidades: relato de caso

Autores: Anny Caroline Pires ÁLVARES¹, Júlia Dayrell FERREIRA¹, Laura Lúcia Mari DE NOVAIS², Cristiana Leite CARVALHO¹

1-Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

2-Centro de Saúde Coqueiros - Secretaria Municipal de Belo Horizonte

O atendimento odontopediátrico é de extrema importância nos serviços de saúde, sendo necessário que a equipe de saúde bucal esteja preparada para os casos que apresentam maior severidade e dificuldades relacionadas ao comportamento da criança, especialmente nos casos que demandam múltiplas intervenções. Este relato de caso descreve o tratamento odontopediátrico de uma criança de 7 anos de idade, do sexo feminino, realizado no Centro de Saúde Coqueiros. A paciente apresentava mordida cruzada, sendo classificada, ortodonticamente, como paciente classe 3, possuindo caninos em classe 1, além de apresentar quadro de respiradora bucal e possuir freio incisivo patológico. Além disso, a paciente apresentava problemas comportamentais durante o tratamento. O objetivo deste relato é destacar o atendimento odontopediátrico realizado na Atenção Primária no SUS/BH. Inicialmente, foi realizada uma profilaxia para controle bacteriano e estabelecer um ambiente acolhedor e seguro para a paciente. Durante a avaliação, foram diagnosticadas lesões cáries nos dentes 64 e 54, com indicação de restauração utilizando cimento de ionômero de vidro. Adicionalmente, no dente 55, foi realizado um capeamento pulpar direto, com o objetivo de preservar a vitalidade do tecido pulpar. Devido à complexidade do caso, após a adequação do meio e tentativas de adaptar a criança ao ambiente de tratamento odontológico, a paciente foi encaminhada para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), para realização de tratamento endodôntico no dente 65 e tratamento ortodôntico dos problemas oclusais, conforme protocolo do SUS/BH. O atendimento odontopediátrico especializado é fundamental para lidar com problemas comportamentais em pacientes com múltiplas necessidades. Durante o tratamento, é necessário estabelecer uma comunicação eficaz com a criança e seus responsáveis, utilizando técnicas de comportamento positivo e distração para reduzir a ansiedade e o medo. Para que a criança possa receber atendimento integral, faz-se necessário o encaminhamento para outros níveis de atenção. Destacou-se nesse relato de caso a importância do atendimento odontopediátrico inicial na atenção primária e existência de uma rede de atenção odontológica – nesse caso, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – a fim de concluir o tratamento, e visando estabelecer os princípios de longitudinalidade e de integralidade do SUS. Enfatizou-se a abordagem apropriada para lidar com problemas comportamentais em crianças durante o atendimento odontológico a fim de garantir o sucesso do tratamento e o bem-estar da paciente.

Uso da laserterapia em paciente para controle da dor orofacial em uma Unidade Básica de Saúde

Izabela Talhadas Soares FONSECA¹, Rogério EVANGELISTA FILHO¹, Marcel Rocha TEODORO²,
Cristiana Leite CARVALHO¹

1 Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2 Centro de Saúde São Marcos

A laserterapia é um tratamento eficaz na gestão da Disfunção Temporomandibular (DTM), que proporciona alívio da dor e melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Seu papel é fundamental por várias razões: redução da dor: a laserterapia atua na modulação dos mecanismos de controle da dor; controle da inflamação: as propriedades anti-inflamatórias da luz laser são particularmente benéficas na DTM, onde a inflamação é uma das principais causas de dor e disfunção; estímulo à cicatrização: a laserterapia promove a regeneração dos tecidos, auxiliando na reparação de danos nas articulações e músculos relacionados à DTM; relaxamento muscular: pacientes com hipertonia muscular na região da mandíbula podem se beneficiar, pois o tratamento ajuda a reduzir a tensão muscular. Além disso, a laserterapia é segura, com mínimo ou nenhum efeito colateral, tornando-a adequada para uma ampla gama de pacientes, incluindo aqueles com contraindicações para outras abordagens. É não invasiva, evitando procedimentos cirúrgicos dolorosos e reduzindo o tempo de recuperação. Esse relato de caso tem o objetivo de descrever o uso de laserterapia na atenção básica, por meio do atendimento a um paciente com dor orofacial. Embora não seja uma terapêutica ofertada pelo SUS, a paciente foi atendida com o aparelho do cirurgião-dentista do Centro de Saúde São Marcos. Paciente M.R.M, 43 anos, relatava muita dor na região da ATM, principalmente ao acordar. O cirurgião-dentista levou o aparelho de laser para realizar a aplicação recomendada. Após o exame de palpação dos músculos da mastigação, constatou-se que a dor da paciente se concentrava no músculo masseter. Foi então realizada a aplicação do laser (3J) por 1 minuto na região extraoral e intraoral do músculo masseter. De imediato, a dor foi reduzida em alguns pontos, mas a paciente necessitou retornar para outra consulta e nova aplicação do laser. A terapêutica mostrou-se eficaz, o que nos leva a pensar sobre a potencialidade de ofertar esse tipo de terapia no SUS para esses casos, que têm sido crescentes na população. Trata-se de uma terapêutica que tem papel importante no tratamento da DTM, oferecendo uma abordagem segura e eficaz para aliviar a dor, reduzir a inflamação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. De qualquer forma, é necessário destacar que os profissionais de saúde devem ser devidamente qualificados para seu uso, pois se trata de uma habilitação profissional junto ao Conselho Federal de Odontologia.